

# Sá da Bandeira



**Projeto Educativo**

**2017-2020**

"A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para a frente."

*Soren Kierkegaard*

***“Qualquer política de Educação deve orientar-se  
pela tripla preocupação de equidade, de pertinência e de excelência.  
Procurar associar harmoniosamente estes três objetivos é uma tarefa crucial  
para quem participa na planificação da educação ou da prática educativa”***

*In Educação – Um Tesouro a Descobrir*

*Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*

## Índice

1. Introdução .....	5
2. Enquadramento .....	5
2.1. Características Socioeconómicas do Concelho .....	5
2.2. Localização Geográfica .....	6
2.3. Escolas do Agrupamento.....	7
3. Historial .....	11
3.1. Patronos .....	11
3.2. UNESCO .....	13
4. Caracterização da Comunidade Educativa .....	15
4.1. Pessoal Docente (Ano letivo 2016-2017) .....	15
4.2. Pessoal Não Docente (Ano letivo 2016-2017).....	16
4.3. Corpo Docente .....	17
4.3.1. Número de Alunos Matriculados no ano letivo 2016-2017 .....	17
4.3.2. Número de Alunos Matriculados por Ciclo no ano letivo 2016-17.....	17
4.3.3. Habilitações das Mães dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017 .....	18
4.3.4. Habilitações dos Pais dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017.....	18
4.3.5. Habilitações igual ou superior a licenciatura dos Pais e Mães dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017 .....	18
4.3.6. Evolução do número de alunos com computador e internet .....	19
4.4. Ação Social Escolar .....	19
4.4.1. Percentagem de crianças/alunos com ASE .....	19
4.4.2. Número de alunos com Escalão A e B .....	19
4.5. Alunos com necessidades Educativas Especiais .....	20
4.5.1. Percentagem de Alunos NEE do Agrupamento.....	20
4.5.2. Alunos NEE's por Ano e Ciclo de Escolaridade .....	20
4.5.3. Alunos abrangidos pelo Regime Educação Especial.....	21

4.5.4. Problemáticas.....	21
4.6. Estatística do Sucesso Escolar .....	22
4.6.1. Sucesso Escolar na Unidade Orgânica no ano letivo de 2016-2017 .....	22
4.6.2. Sucesso Escolar na Unidade Orgânica e Comparação com o Sucesso a nível Nacional no ano letivo de 2016-17.....	22
4.6.3. Evolução da Taxa de Sucesso no Ensino Básico .....	23
4.6.4. Evolução da Taxa de Sucesso no Ensino Secundário .....	23
4.6.5. Evolução da Classificação Interna Final (CIF) no Secundário .....	24
4.6.6. Evolução da Classificação de Exame no Secundário .....	24
4.6.7. Percurso Escolar dos alunos do Ensino Secundário .....	25
4.6.8. Evolução da situação escolar dos alunos nos últimos cinco triénios.....	26
4.6.9. Disciplinas em atraso.....	26
5. Parcerias/Protocolos .....	28
6. Visão do Agrupamento.....	29
7. Missão do Agrupamento .....	29
8. Princípios Orientadores.....	29
9. Valores.....	30
10. Análise SWOT .....	31
11. Plano Estratégico.....	32
1. EIXO ESTRATÉGICO: SUCESSO ESCOLAR.....	35
1.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES .....	35
1.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAR PARA A CIDADANIA.....	37
2. EIXO ESTRATÉGICO: PROCESSO EDUCATIVO E GESTÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA.....	39
2.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A ARTICULAÇÃO INTER E INTRADEPARTAMENTAL .....	39
2.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: DESENVOLVER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	41
2.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MOBILIZAR OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	43
2.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO: POTENCIAR A UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO .....	45
2.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR O PAPEL ESTRATÉGICO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	

2.6.	OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAR PARA A SAÚDE, PARA O AMBIENTE E PARA A CULTURA.....	49
3.	EIXO ESTRATÉGICO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR.....	51
3.1.	OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO .....	51
3.2.	OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....	52
3.3.	OBJETIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR A RELAÇÃO AGRUPAMENTO/COMUNIDADE.....	53
12.	Avaliação do Projeto .....	54
13.	Anexos.....	55
13.1.	Projeto Curricular de Agrupamento.....	55
13.2.	Critérios para a constituição de turmas.....	55

## 1. Introdução

Sem desligarmos a Escola da Vida, dos outros e da diversidade do mundo, da mudança e da incerteza pelos quais este se pauta, emerge o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira 2017-2020, consubstanciando a ideia de uma Escola Global de matriz humanista centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais, que cria condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico e cujo horizonte de legitimidade é, como sempre foi, o de formar pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

Com um percurso já reconhecido na construção de uma identidade e de uma cultura de Agrupamento, assente num paradigma de referência comum de rigor e de excelência, por um lado, e de atenção às diferenças e à complexidade do mundo atual, por outro, este documento faz disso eco ao considerar as aprendizagens o centro do processo educativo, a inclusão uma exigência, o desenvolvimento sustentável um desafio e a valorização e o reconhecimento do saber princípios constantes da nossa prática.

Depositário de toda a vivência e de todas as vicissitudes que nos acompanham e caracterizam como Agrupamento, este documento pretende refletir o caminho, nunca concluído, de aperfeiçoamento e de dedicação ao valor da Educação e da Formação das nossas crianças e dos nossos jovens.

## 2. Enquadramento

### 2.1. Características Socioeconómicas do Concelho

O Agrupamento constitui um cosmos cuja amplitude geográfica determina uma dispersão significativa das unidades agrupadas.

Esta realidade origina a coexistência da ruralidade e da urbanidade, pelo que todos os setores económicos - primário, secundário, terciário - concorrem para a caracterização socioeconómica da população abrangida. Mais especificamente, os dois primeiros setores distinguem as freguesias rurais, enquanto o terciário predomina nas freguesias urbanas.

Reflexo da vastidão, a multiplicidade de visões é outro distintivo - os alunos trazem consigo os sonhos e expectativas das gerações anteriores, porém ampliados pela individualidade que os torna únicos e idealistas do próprio futuro.

É a esta diversidade que a proposta educativa do Agrupamento pretende responder.

## 2.2. Localização Geográfica

O Agrupamento de Escolas de Sá da Bandeira localiza-se no concelho de Santarém, o qual pertence ao Distrito de Santarém. No que respeita à localização geográfica dos estabelecimentos de educação e de ensino que integram o Agrupamento, estes encontram-se dispersos pelas seguintes freguesias: Abitureiras, Alcanhões, Azóia de Baixo e Póvoa de Santarém, Moçarria, União de freguesias de Achete, União de freguesias da Romeira e Várzea, União de freguesias de Santarém (Marvila, S. Nicolau, S. Iria da Ribeira de Santarém, S. Salvador) e Vale de Figueira.

É de referir, no entanto, que os estabelecimentos de educação e de ensino que acolhem maior número de alunos - a Escola Secundária de Sá da Bandeira - Escola Sede -, a Escola EB2,3 D. João II, o Centro Escolar Salgueiro Maia e a Escola de S. Bento, se localizam na União de freguesias de Santarém.



Distrito de Santarém



Legenda:

 Jardim de Infância

 Escola do 1º Ciclo

 Escola do 1ºCiclo e Jardim de Infância funcionam no mesmo edifício

## 2.3. Escolas do Agrupamento

### ESCOLA SÁ DA BANDEIRA - ESCOLA SEDE



Salas Normais - 32

Salas Específicas - 18

Tipo de Edifício: Construído de raiz para os fins a que se destina no tempo do Estado Novo (1943).

### ESCOLA E.B. 2,3 D. JOÃO II



Salas Normais - 18

Salas Específicas - 15

Tipo de Edifício: Construído de raiz para os fins a que se destina em Setembro de 1995.

### CENTRO ESCOLAR SALGUEIRO MAIA



Salas Normais - 12

Salas Específicas - 4

Tipo de Edifício: Centro Escolar sustentável, construído de raiz para os fins a que se destina em setembro de 2011.

### JARDIM DE INFÂNCIA DE ABITUREIRAS



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1989.

### ESCOLA E.B. 1 DE ABITUREIRAS



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1975.

### JARDIM DE INFÂNCIA DE ALCANHÕES



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1988.

### ESCOLA E.B.1 DE ALCANHÕES



Salas Normais - 3 salas de aula e uma devoluta.

Tipo de Edifício: Indefinido.

### ESCOLA E.B. 1 + JI DE AZOIA DE BAIXO



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1894.

### JARDIM DE INFÂNCIA DE MOÇARRIA



Salas Normais - 1

Tipo de Edifício: Escola Plano Centenário reconstruída e ampliada para o Jardim de Infância em 2005.

### ESCOLA E.B. 1 DE MOÇARRIA



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Rural. Construído em 1990.

### ESCOLA E.B. 1 DE PEROFILHO



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Plano dos Centenários.

### **ESCOLA E.B. 1 + JI DA PORTELA DAS PADEIRAS**



Salas Normais - 5

Tipo de Edifício: Património Municipal. A Escola existe desde 1947, tendo sido inaugurada a 3 de fevereiro de 1985. É um estabelecimento Tipo P3 com 2 pisos.

### **JARDIM DE INFÂNCIA DE PÓVOA DE SANTARÉM**



Salas Normais - 1

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 2004.

### **ESCOLA E.B. 1 DE PÓVOA DE SANTARÉM**



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Construído de raiz para os fins a que se destina no tempo do Estado Novo.

### **ESCOLA E.B. 1 DE RIBEIRA DE SANTARÉM**



Salas Normais - 4

Tipo de Edifício: Urbano. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1900 e reconstruído no ano de 1996.

### **JARDIM DE INFÂNCIA DA ROMEIRA**



Salas Normais - 1

Salas Específicas - 1

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 2007.

### **ESCOLA BÁSICA 1º CICLO DA ROMEIRA**



Salas Normais - 2

Tipo de Edifício: Edifício Escolar do Plano dos Centenários. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1951.

### **ESCOLA EB1 DE S. BENTO**



Salas Normais - 6

Tipo de Edifício: Plano Centenário. A funcionar desde 1892, sendo entregue ao Ministério da Educação em 1949.

### **ESCOLA E.B. 1 + JI DE VALE DE FIGUEIRA**



Salas Normais - 4

Tipo de Edifício: Rural. Construído de raiz para os fins a que se destina em 1958.

### **JARDIM DE INFÂNCIA DE VÁRZEA**



Salas Normais - 1

Tipo de Edifício: O edifício do estabelecimento de ensino fica situado no edifício da Junta de Freguesia desde 1996.

### **ESCOLA BÁSICA 1º CICLO DA VÁRZEA**



Salas Normais - 2 salas de aula (1 sala devoluta).

Tipo de Edifício: Plano dos Centenários - Meio Rural.

### 3. Historial

#### 3.1. Patronos



#### Marquês de Sá da Bandeira - “O português mais ilustre do seu século”

Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo, 1º Barão, 1º Visconde e 1º Marquês de Sá da Bandeira, nasceu em Santarém em 26 de Setembro de 1795 e faleceu em Lisboa no dia 6 de Janeiro de 1876.

Sá da Bandeira, “o português mais ilustre do seu século”, segundo as palavras de Alexandre Herculano, ingressou na carreira militar com 14 anos, tendo desempenhado papel fulcral na implantação e construção do liberalismo em Portugal, quer como militar quer como governante. Destacou-se na Guerra Civil de 1832-1834, pela coragem, honradez, tenacidade e clarividência, qualidades que lhe mereceram a confiança do imperador D. Pedro e do exército.

Enquanto cidadão, a nobreza de carácter, a frontalidade, o empenho que dedicava às causas públicas e a confiança que inspirava, juntamente com uma cultura vasta, inteligência fina, o respeito pelas instituições, pelas leis, pela soberania nacional e a afabilidade de trato fizeram dele uma referência fundamental da sociedade oitocentista.

Enquanto político, Sá da Bandeira está ligado aos dois momentos fundamentais do processo de abolição da escravatura em Portugal. Primeiro, em 1836, no governo setembrista, o então Visconde promoveu o fim do comércio de escravos nas colónias portuguesas a sul do equador; mais tarde, em 1869, o agora Marquês empreendeu aquela que se pode considerar a mais nobre das suas tarefas: a abolição da escravatura. Tal facto conferiu-lhe a projeção universal que o tornou um símbolo da liberdade, do humanismo, da igualdade entre os homens e do respeito pelo próximo.

#### Rei D. João II



D. João II, filho primogénito de Rei D. Afonso V e da Rainha D. Isabel, nasceu em Lisboa a 4 de maio de 1455 e faleceu em Alvor a 29 de outubro de 1495.

Acompanhou o seu pai nas campanhas em África e foi armado cavaleiro na tomada de Arzila.

D. João II é considerado um dos maiores estadistas da monarquia portuguesa. Austero, culto e rigoroso, com grande sentido de estado,

impulsionou decisivamente os Descobrimentos e a organização do poder em Portugal.

Com D. João II, os Descobrimentos portugueses tiveram um dos seus maiores e mais eficazes impulsos. A sua política orientou-se na descoberta do caminho marítimo para a Índia.

Em 1477, é aclamado Rei em Santarém durante 4 dias quando o seu pai viajou para França. Com o regresso inesperado de Afonso V, interrompe o seu curto reinado. Mas foi efetivamente D. João II que continuou a governar no que se refere às Descobertas.

Em 1494, D. João II negociou o tratado de Tordesilhas com os reis católicos.

Bom diplomata, jogou habilmente para que o reino se afirmasse como grande potência. Por tudo isto merece o cognome de “Príncipe Perfeito”.

### Capitão Salgueiro Maia



Fernando José Salgueiro Maia nasceu em Castelo de Vide a 1 de julho de 1944 e morreu em 1992.

Em outubro de 1964 ingressa na Academia Militar, em Lisboa. Dois anos mais tarde, apresenta-se na Escola Prática de Cavalaria de Santarém, para frequentar o tirocínio. Em 1968 parte para a Guerra Colonial, regressando a Portugal em 1973, voltando a ser colocado na Escola Prática de Cavalaria de Santarém.

Nesta altura começam as conversações clandestinas do Movimento das Forças Armadas, fazendo parte da sua Comissão Coordenadora. Na madrugada de 25 de abril de 1974 dirigiu as tropas revolucionárias de Santarém até Lisboa. Tomou o Terreiro do Paço e o quartel da Guarda Nacional Republicana, no Carmo, onde estava refugiado o chefe do Governo, Marcello Caetano, que se lhe rendeu.

Salgueiro Maia tornou-se, deste modo, uma das figuras-chave do golpe de estado que desencadeou a queda do Estado Novo e por conseguinte ditou o final da ditadura.

Retomando modestamente o rumo da sua carreira militar, o capitão Salgueiro Maia recusou as honrarias que o regime democrático lhe quis atribuir. Todos os anos é recordada a sua coragem e a sua determinação, aquando das comemorações do 25 de abril.

## 3.2. UNESCO

A Escola Sede do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira foi integrada na Rede de Escolas Associadas da UNESCO após o convite oficial de adesão, por parte da Comissão Nacional daquela Organização, em Junho de 1994.

Em Dezembro 1998, a Escola Sede realizou o primeiro “Encontro de Jovens Cientistas do Futuro”, subordinado ao tema “O Trabalho dos Cientistas”, no qual participaram várias Escolas portuguesas Associadas da UNESCO.

Desde 2000, os encontros têm integrado Escolas estrangeiras Associadas da UNESCO (Espanha, Brasil, Estados Unidos da América, França, Andorra, Alemanha).

Com o patrocínio da sua Comissão Nacional, a Escola Sede de Agrupamento tem mobilizado a comunidade, sociedade civil, autoridades locais e municipais, bem como entidades e personalidades reconhecidas do mundo académico.

No âmbito das atividades desenvolvidas, a Escola Sede obteve em 2002/2003 o primeiro prémio no concurso “Leituras Novas de Monumentos Antigos”, organizado pelo Centro UNESCO da Catalunha.

Aquando da realização do encontro anual “Jovens Cientistas do Futuro”, foi concedido à Escola Sede de Agrupamento, no dia 17 de Maio de 2005, o galardão “Pilar da Paz”. Este tem vindo a constituir, cada vez mais, o símbolo e a expressão do envolvimento desta Instituição em atividades que abraçam os pilares estruturantes da formação dos nossos alunos.

Sendo a Escola Sede do Agrupamento uma Escola associada da UNESCO, todas as Escolas do Agrupamento podem participar nos projetos da UNESCO.

O Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira foi homologado no dia 28 de junho de 2012.

### O galardão “Pilar da Paz”



A integração da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira na rede de Escolas Associadas da UNESCO implica a aceitação de valores e ética que expressem o espírito universalista de paz e tolerância, assente no respeito pela diversidade cultural.

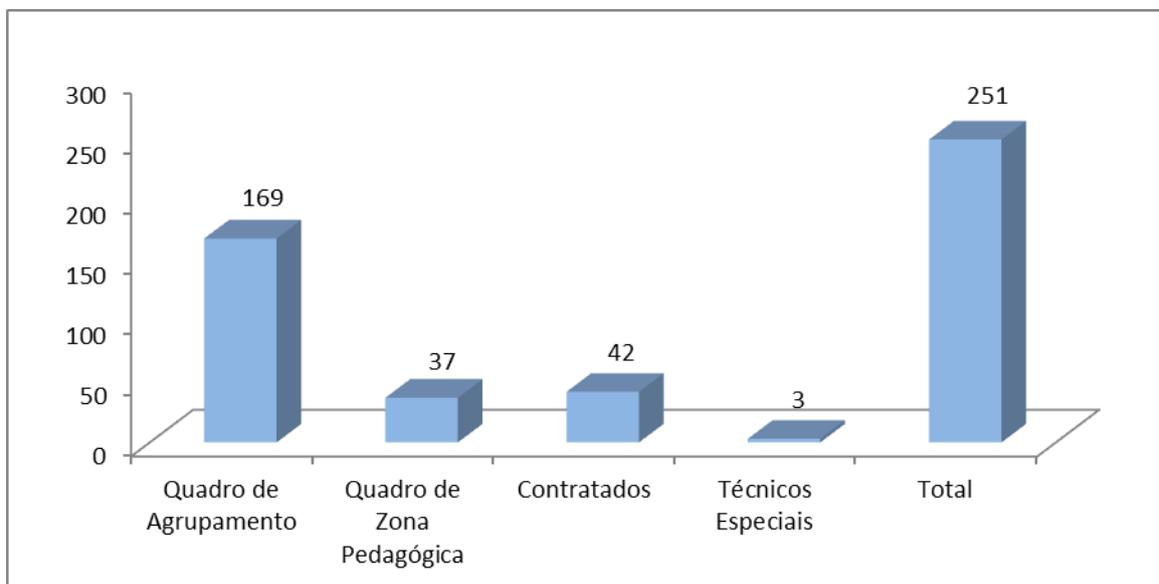
Conscientes da crescente globalização do nosso MUNDO UNO, as Escolas Associadas devem centrar as suas atividades em temas como:

- O papel das Nações Unidas e a sua ação na resolução dos problemas mundiais.
- A educação para a paz, os direitos humanos, a democracia e a tolerância.
- A proteção e preservação do ambiente natural e do património mundial.
- A diversidade cultural do MUNDO UNO.
- A resolução não violenta dos conflitos.
- A solidariedade para com as vítimas da violência e das catástrofes sociais e ecológicas.
- Os media e as novas tecnologias de informação.

## 4. Caracterização da Comunidade Educativa

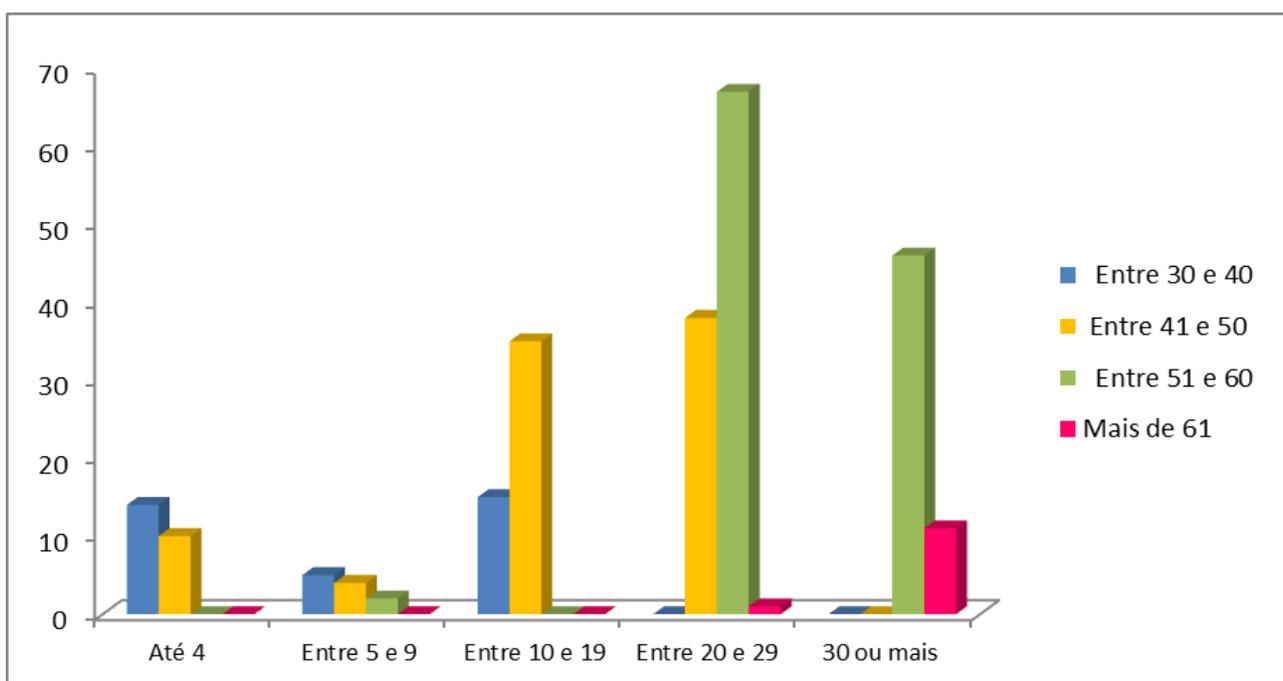
### 4.1. Pessoal Docente (Ano letivo 2016-2017)

Número de Docentes por Categoria



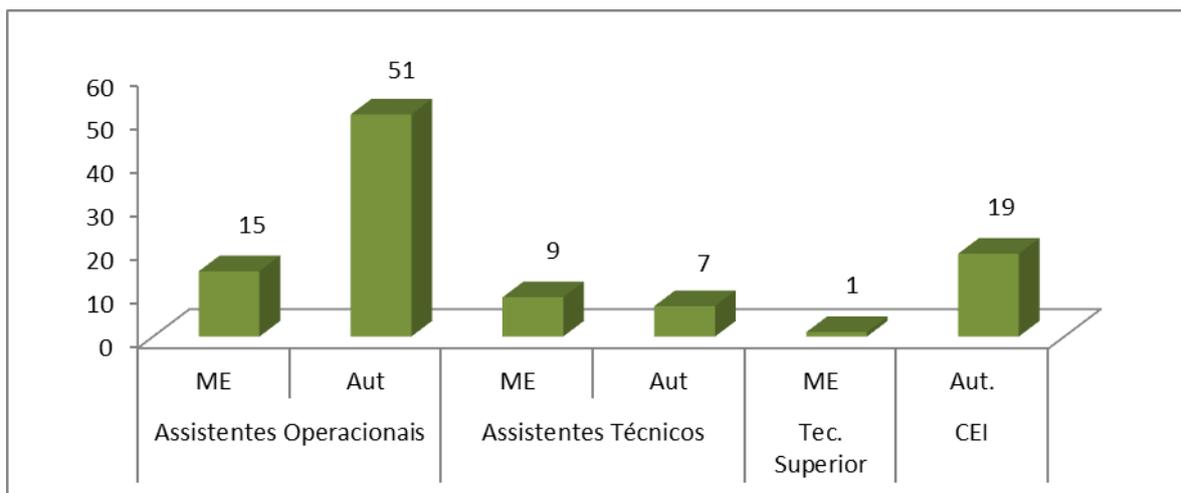
Constata-se que a maioria do corpo docente é do Quadro do Agrupamento, o que possibilita a implementação e continuação de projetos pedagógicos, tendo em vista a formação plena do aluno.

Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

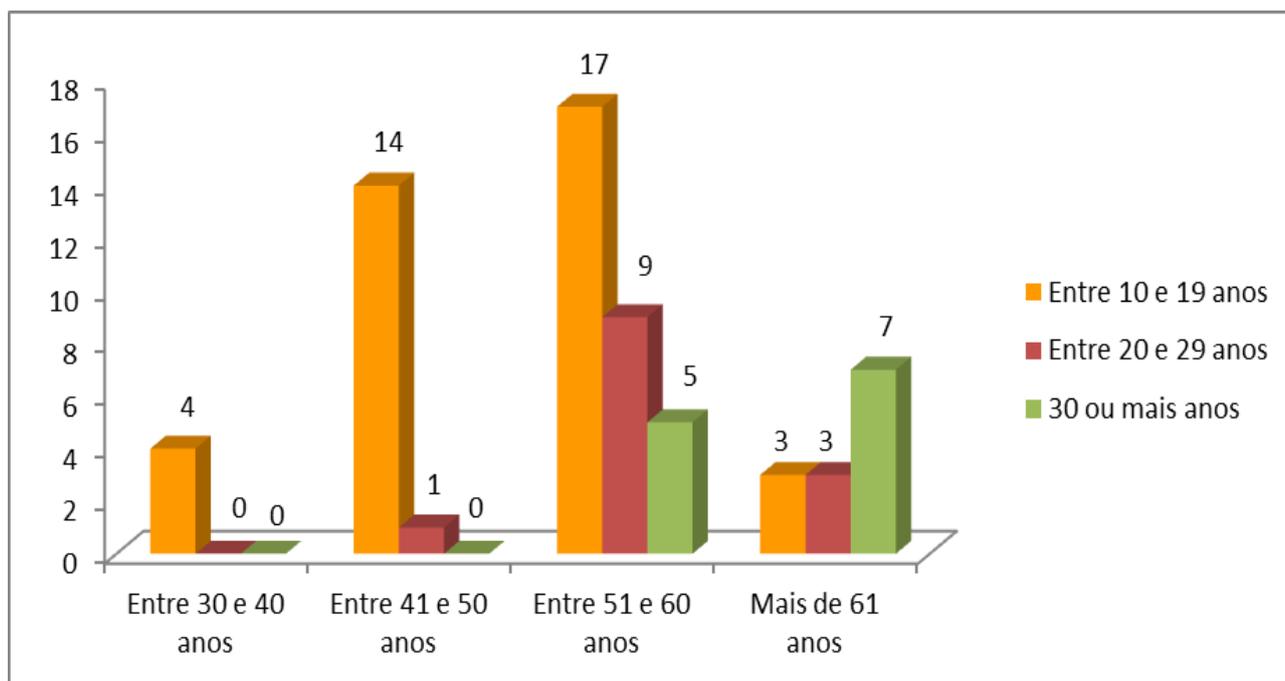


## 4.2. Pessoal Não Docente (Ano letivo 2016-2017)

### Regime do Contrato Individual de Trabalho



### Número de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)



### 4.3. Corpo Discente

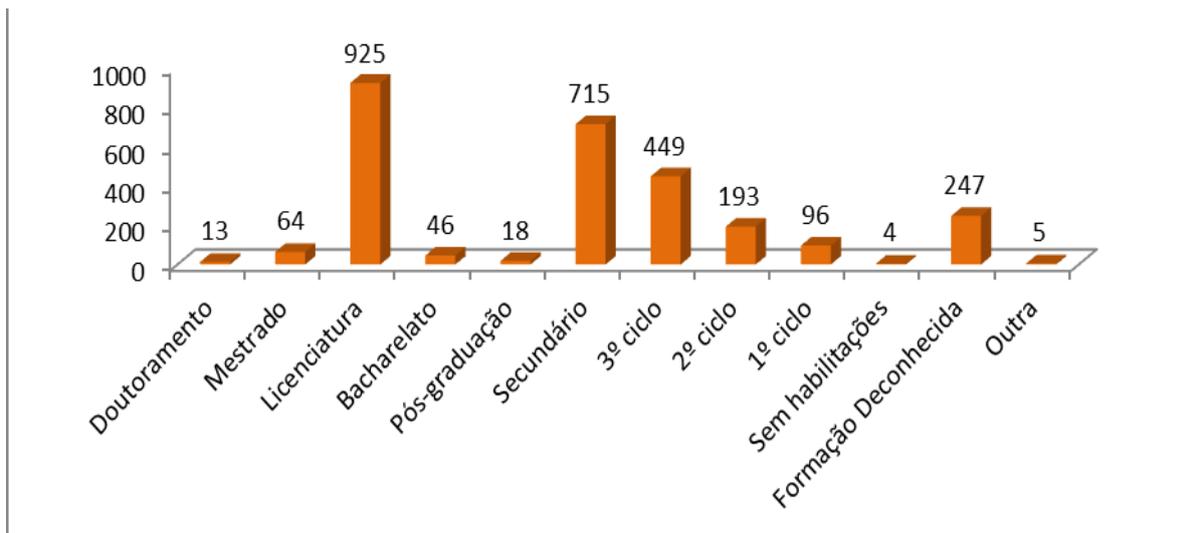
#### 4.3.1. Número de Alunos Matriculados no ano letivo 2016-2017

ANO DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE CRIANÇAS/ ALUNOS	NÚMERO DE TURMAS	
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>			
	263	13	
<b>1º CICLO</b>			
1º Ano	168	<b>TOTAL</b> <b>662</b>	<b>TOTAL</b> <b>35</b>
2º Ano	158		
3º Ano	162		
4º Ano	174		
<b>2º CICLO</b>			
5º Ano	200	<b>TOTAL</b> <b>391</b>	<b>TOTAL</b> <b>15</b>
6º Ano	191		
<b>3º CICLO</b>			
7º Ano	212	<b>TOTAL</b> <b>621</b>	<b>TOTAL</b> <b>24</b>
8º Ano	213		
9º Ano	196		
<b>VOCACIONAL</b>			
3º Ano	23	1	
<b>SECUNDÁRIO</b>			
<b>PROFISSIONAL</b>			
1º Ano	58	<b>TOTAL</b> <b>157</b>	<b>TOTAL</b> <b>6</b>
2º Ano	50		
3º ANO	49		
<b>REGULAR</b>			
10º Ano	248	<b>TOTAL</b> <b>678</b>	<b>TOTAL</b> <b>25</b>
11º Ano	221		
12º Ano	209		

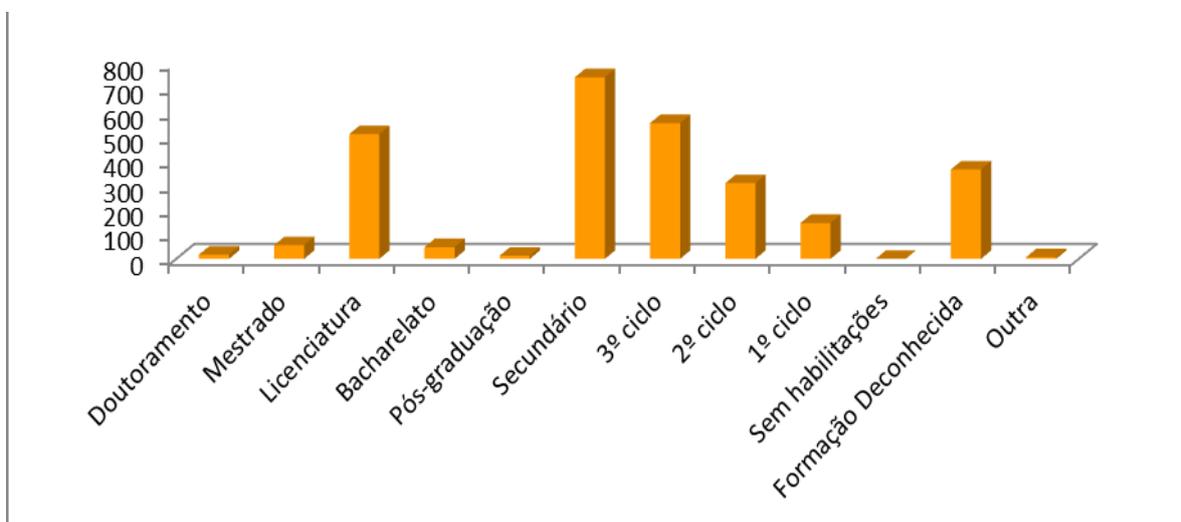
#### 4.3.2. Número de Alunos Matriculados por Ciclo no ano letivo 2016-17

	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		Secundário		Total
				Regular	Vocacional	Regular	Profissional	
<b>Nº de Grupos/Turmas</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>119</b>
<b>Nº de alunos</b>	<b>263</b>	<b>662</b>	<b>391</b>	<b>621</b>	<b>23</b>	<b>677</b>	<b>157</b>	<b>2794</b>

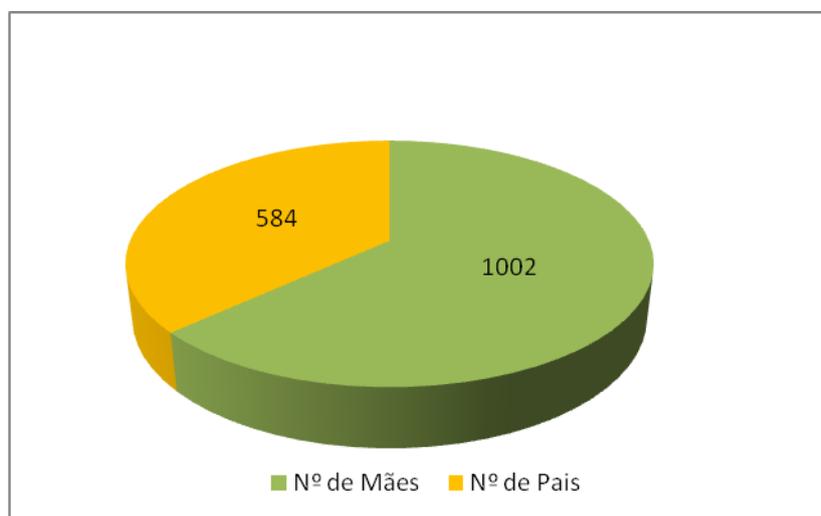
#### 4.3.3. Habilitações das Mães dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017



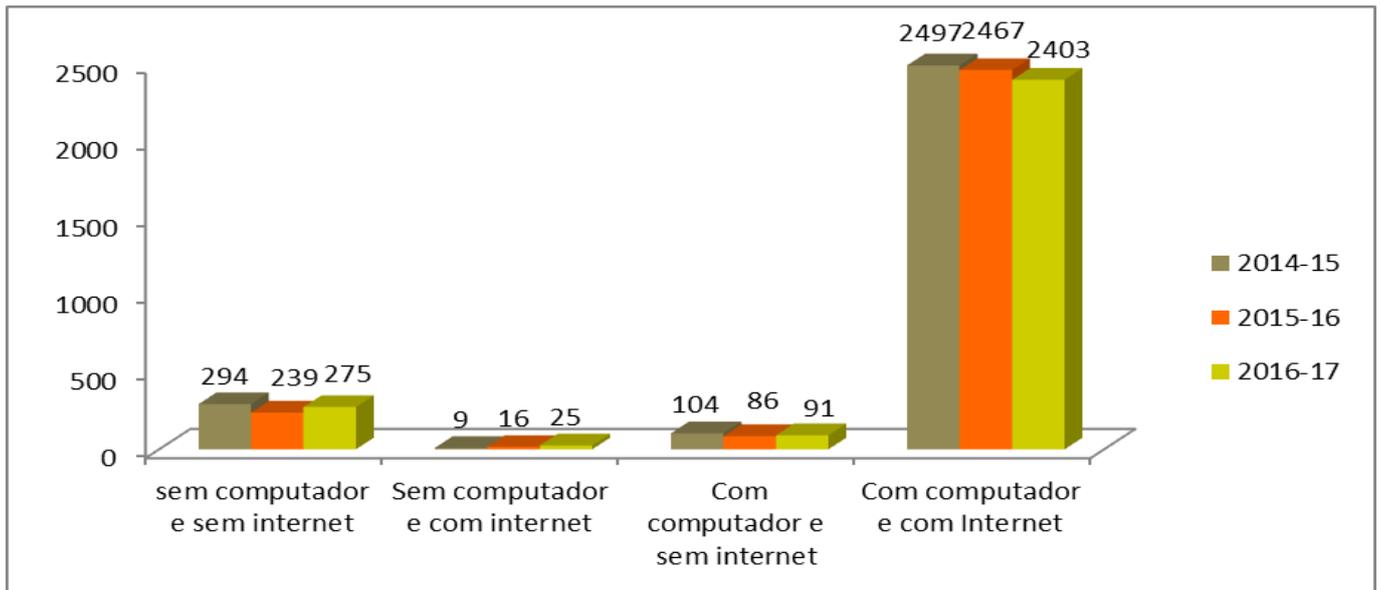
#### 4.3.4. Habilitações dos Pais dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017



#### 4.3.5. Habilitações igual ou superior a licenciatura dos Pais e Mães dos Alunos do Agrupamento no ano letivo 2016 -2017

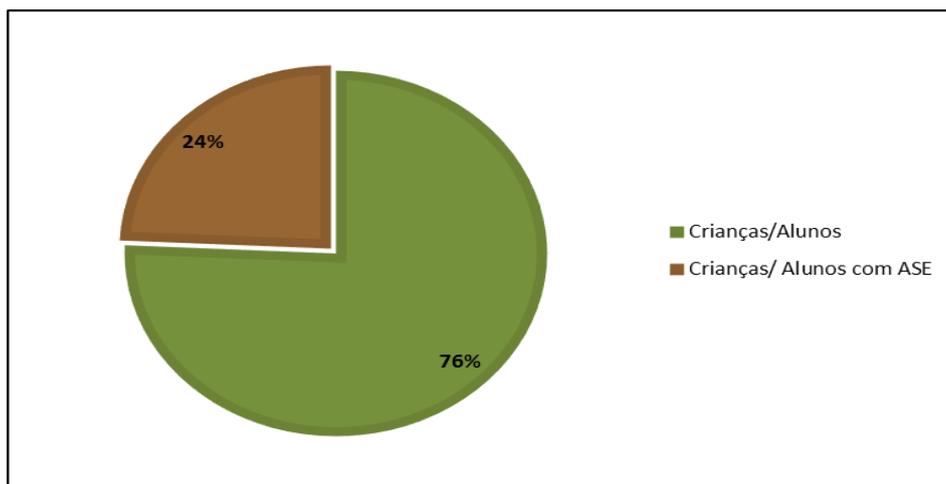


#### 4.3.6. Evolução do número de alunos com computador e internet

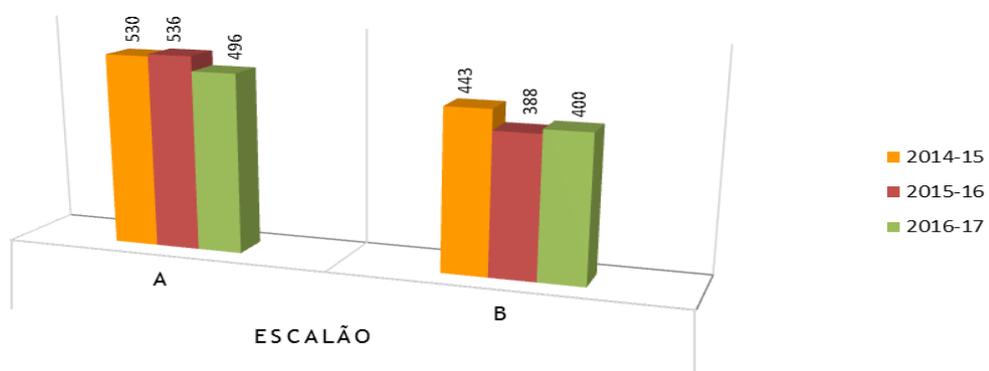


#### 4.4. Ação Social Escolar

##### 4.4.1. Percentagem de crianças/alunos com ASE

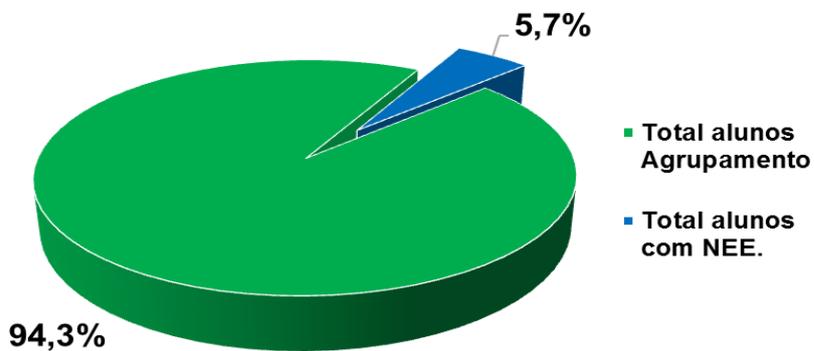


##### 4.4.2. Número de alunos com Escalão A e B

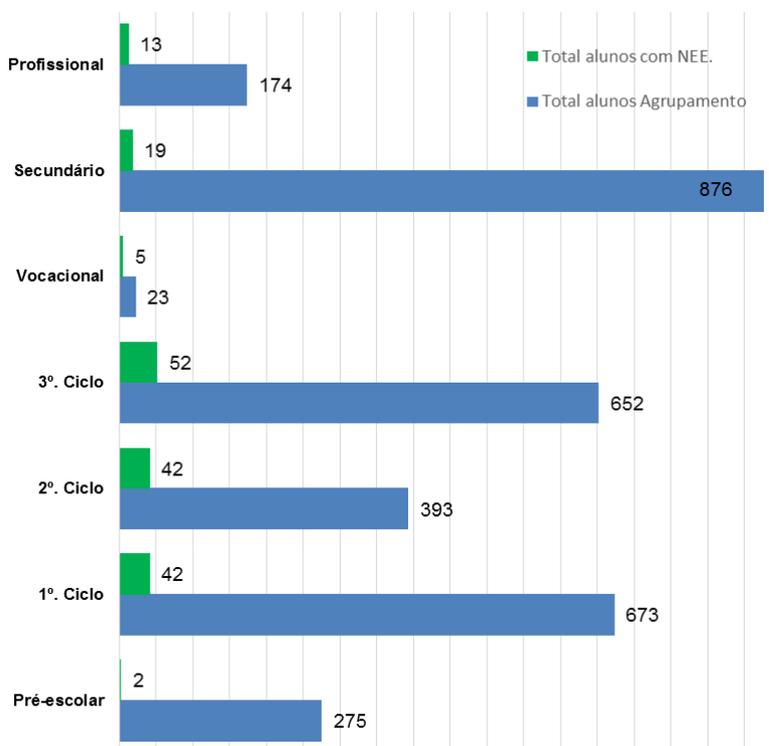


## 4.5. Alunos com necessidades Educativas Especiais

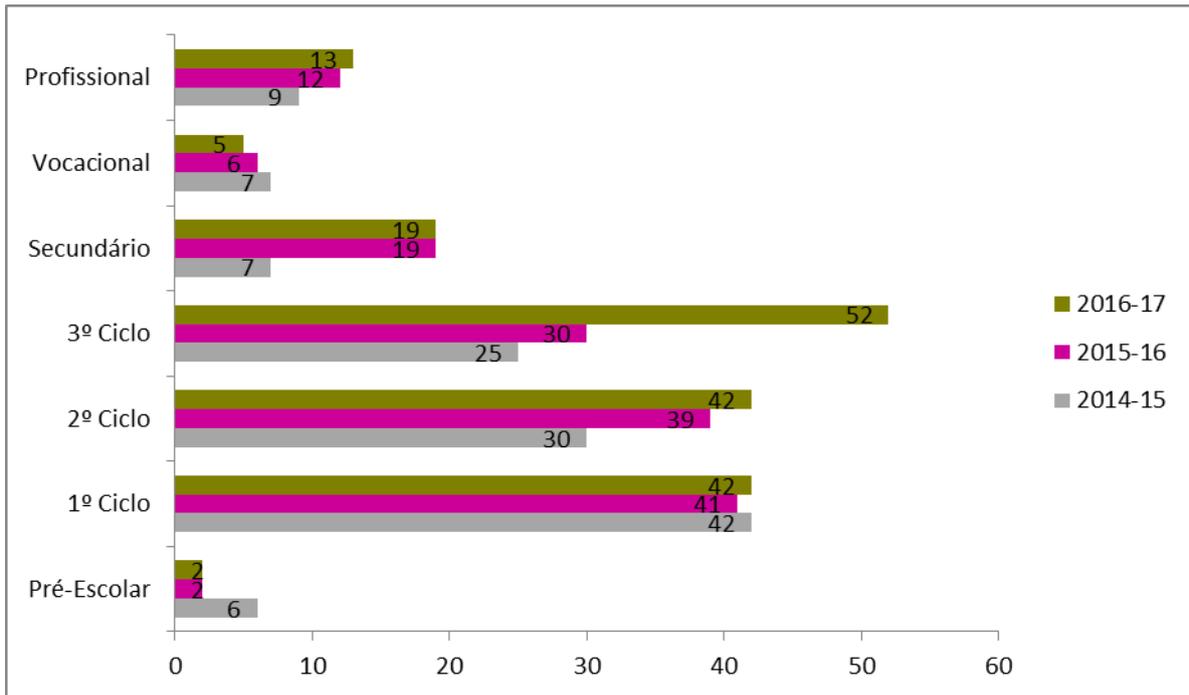
### 4.5.1. Percentagem de Alunos NEE do Agrupamento



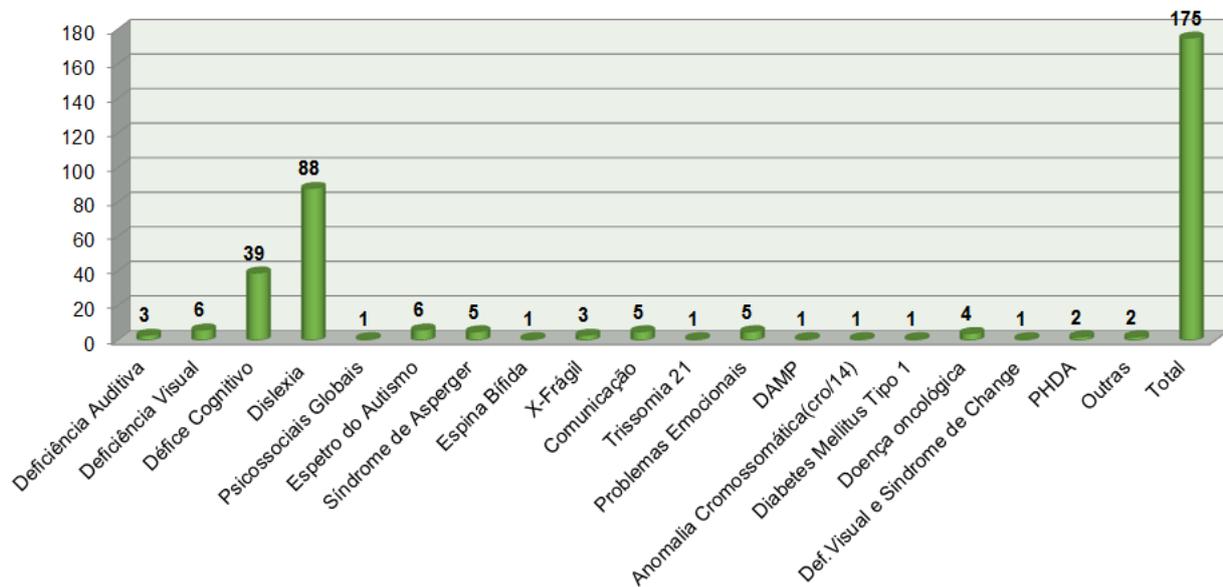
### 4.5.2. Alunos NEE's por Ano e Ciclo de Escolaridade



### 4.5.3. Alunos abrangidos pelo Regime Educação Especial

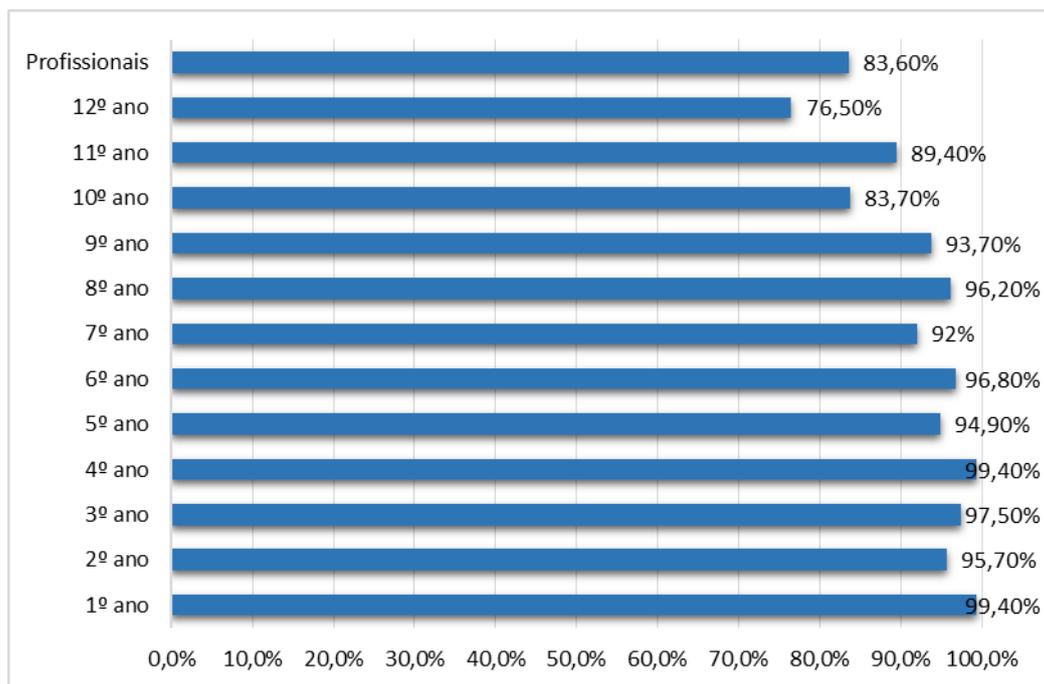


### 4.5.4. Problemáticas

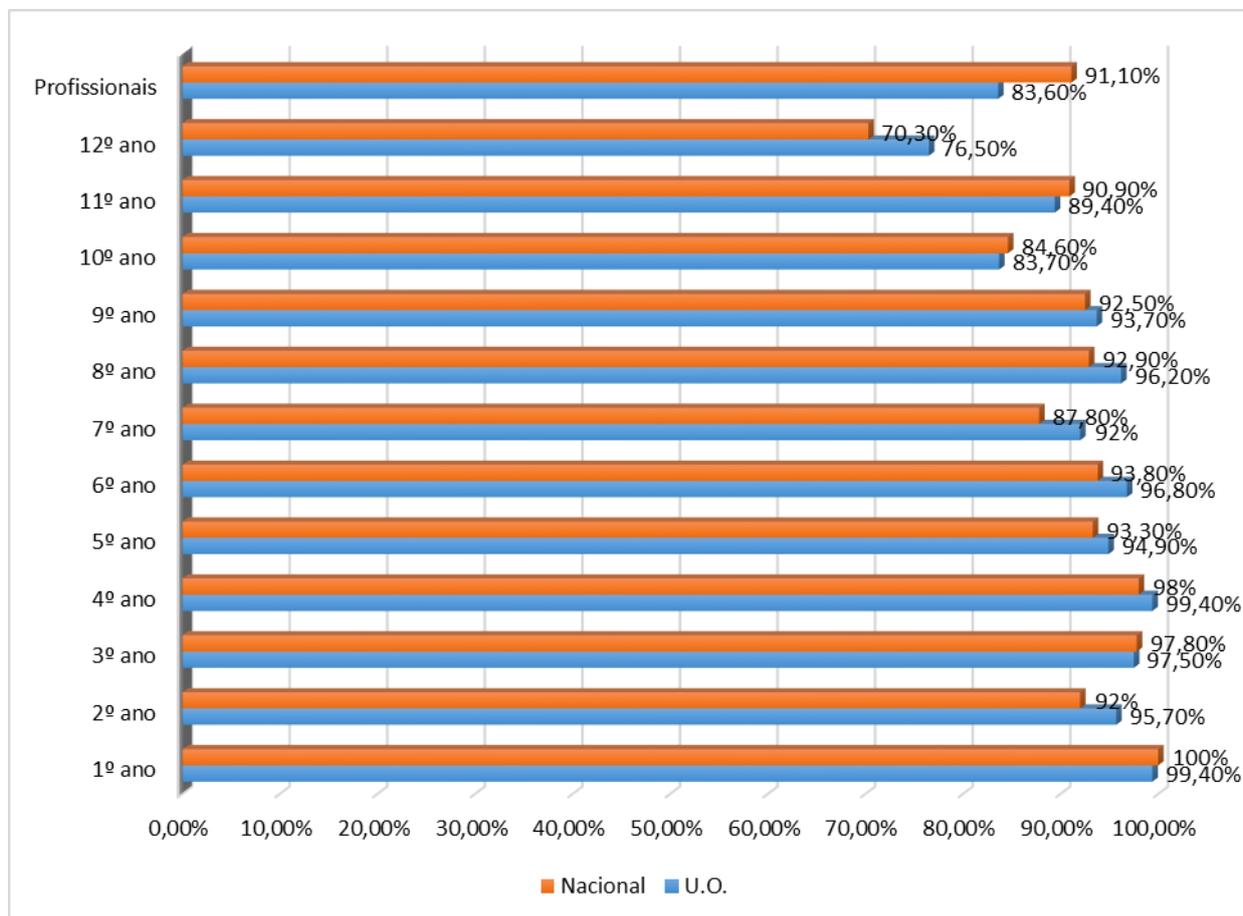


## 4.6. Estatística do Sucesso Escolar

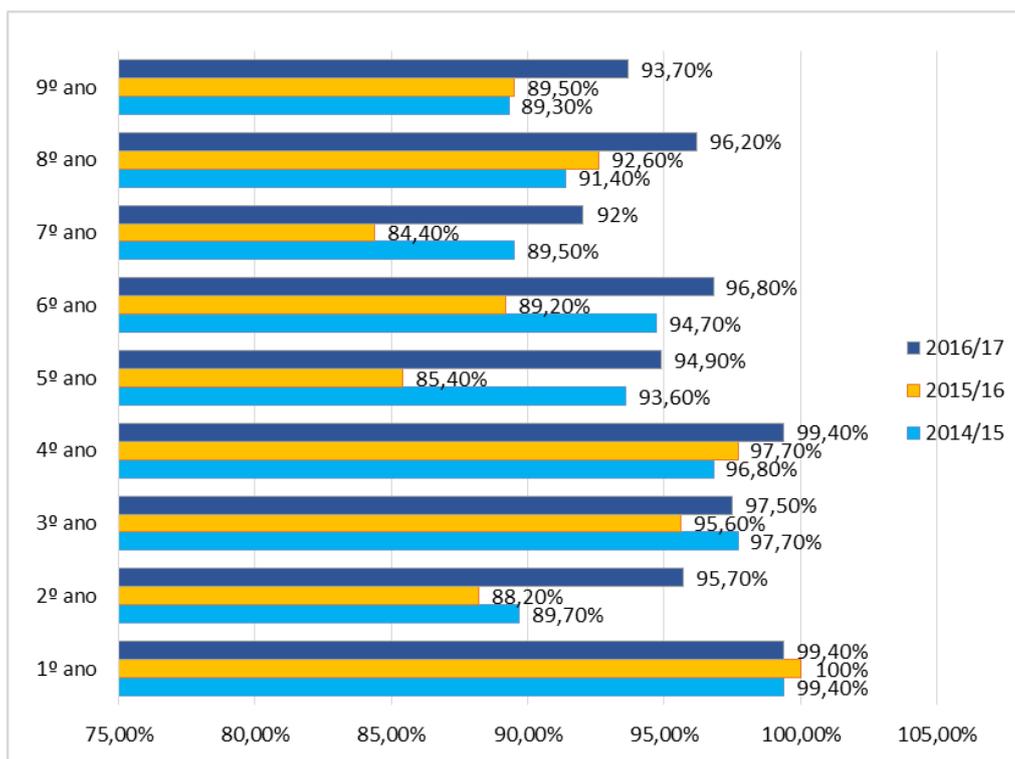
### 4.6.1. Sucesso Escolar na Unidade Orgânica no ano letivo de 2016-2017



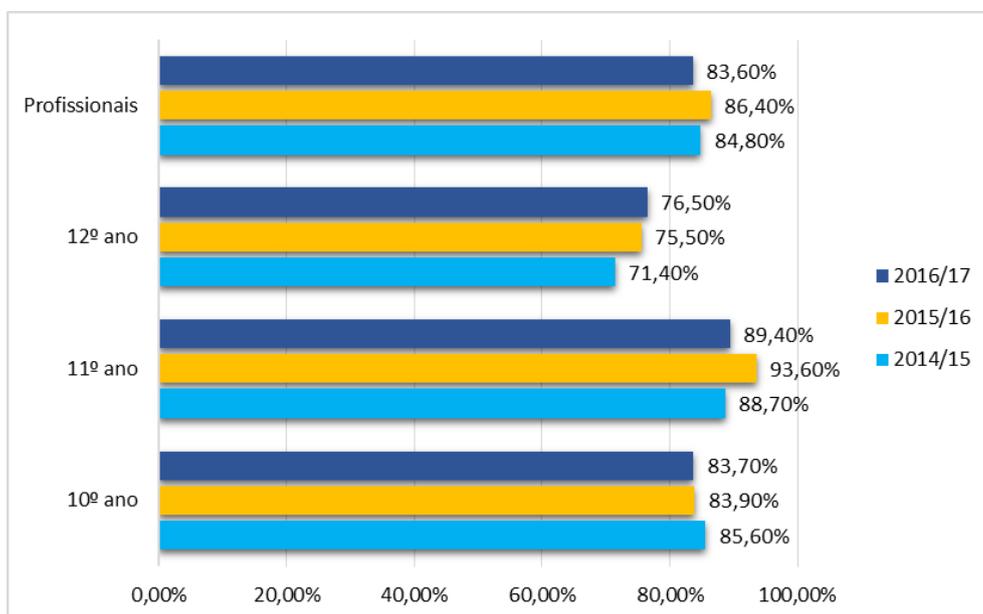
### 4.6.2. Sucesso Escolar na Unidade Orgânica e Comparação com o Sucesso a nível Nacional no ano letivo de 2016-17



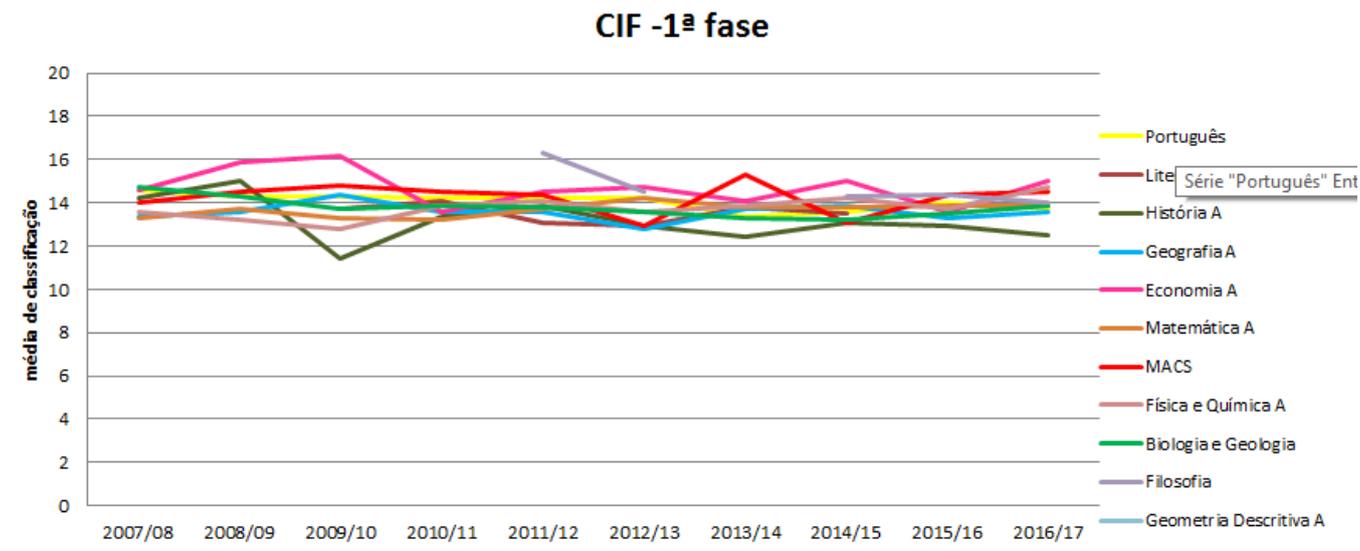
#### 4.6.3. Evolução da Taxa de Sucesso no Ensino Básico



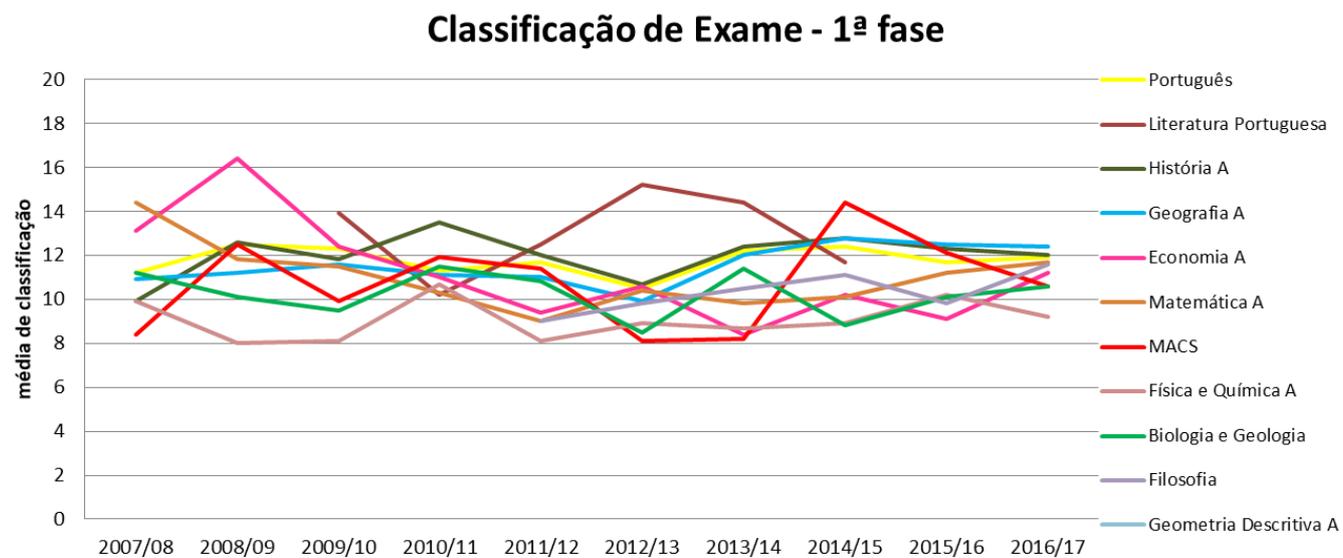
#### 4.6.4. Evolução da Taxa de Sucesso no Ensino Secundário



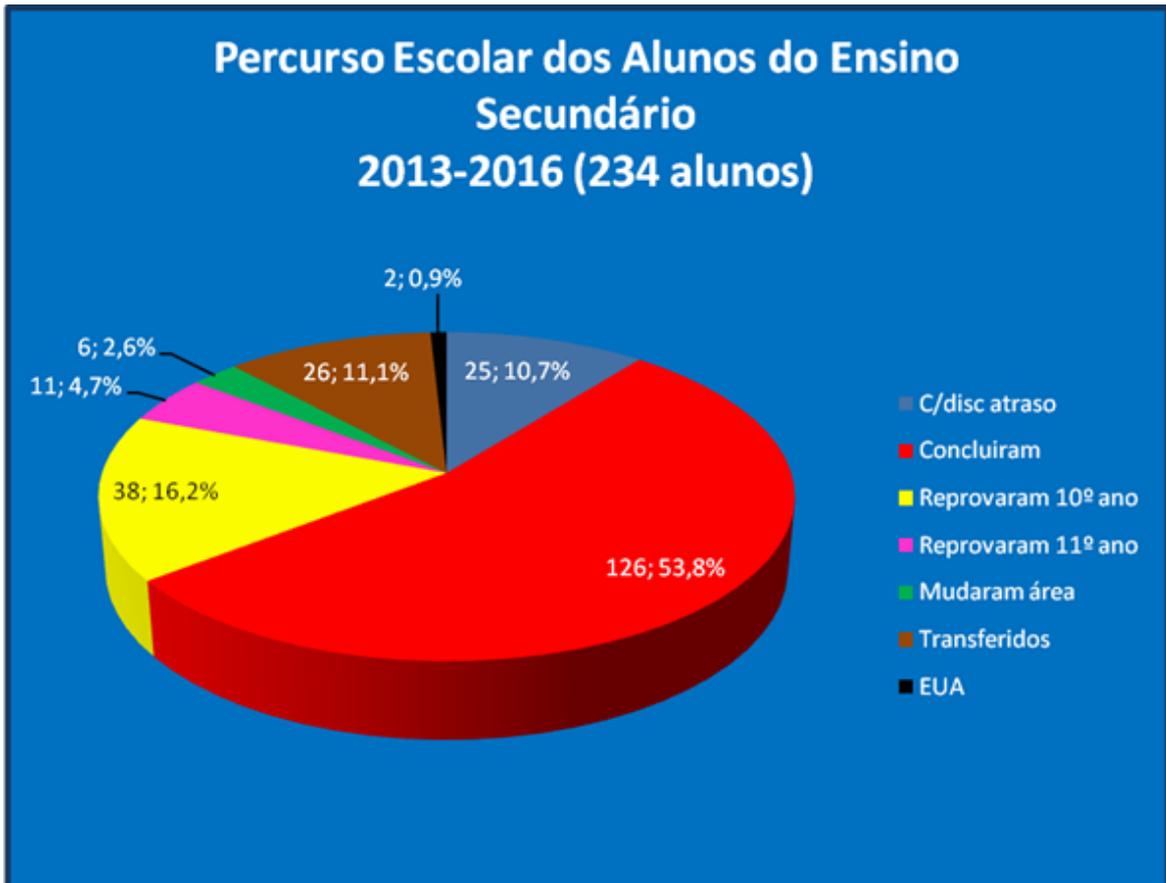
#### 4.6.5. Evolução da Classificação Interna Final (CIF) no Secundário



#### 4.6.6. Evolução da Classificação de Exame no Secundário

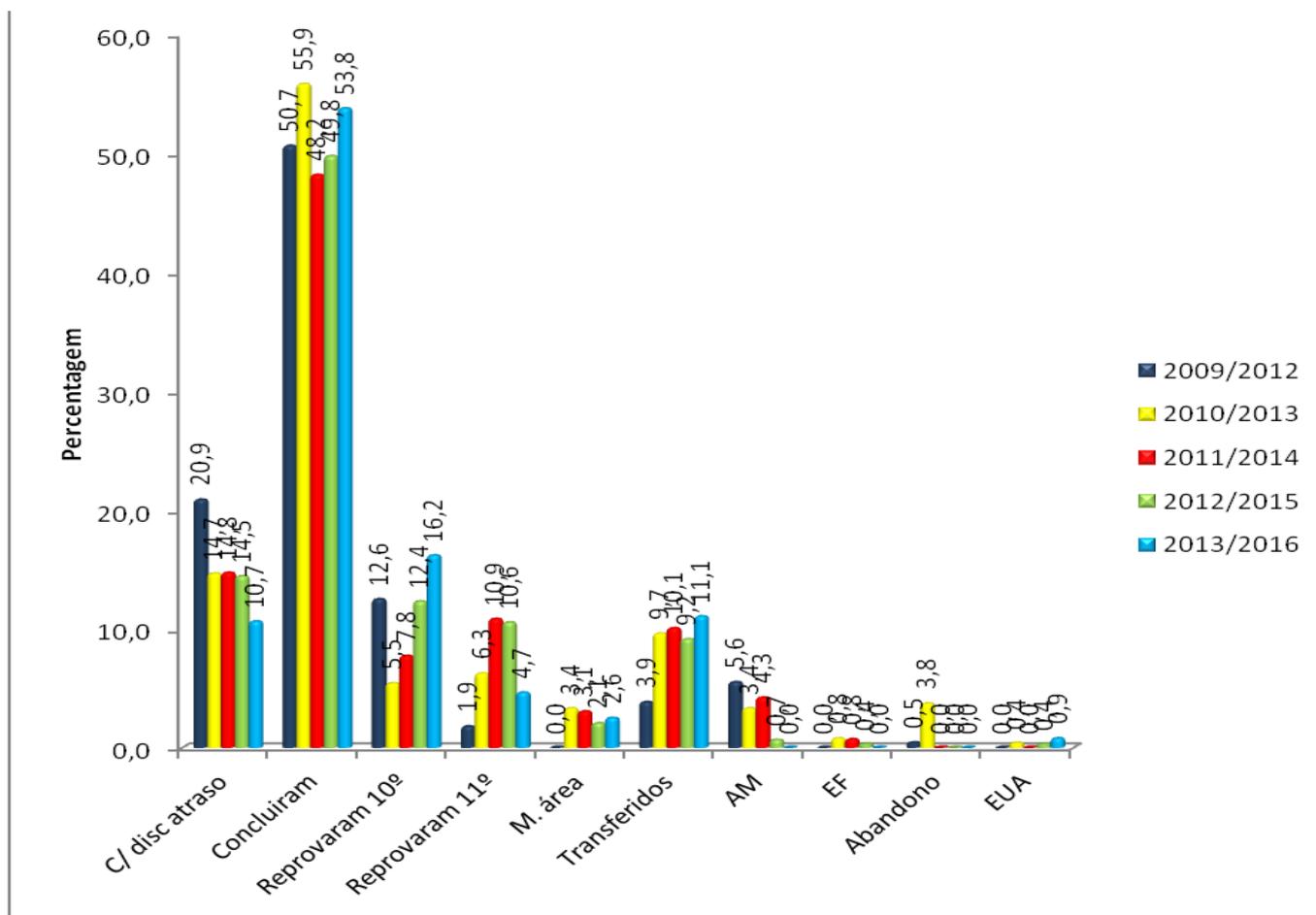


#### 4.6.7. Percurso Escolar dos alunos do Ensino Secundário



#### 4.6.8. Evolução da situação escolar dos alunos nos últimos cinco triénios

2009/2012, 2010/2013, 2011/2014, 2012/2015 e 2013/2016

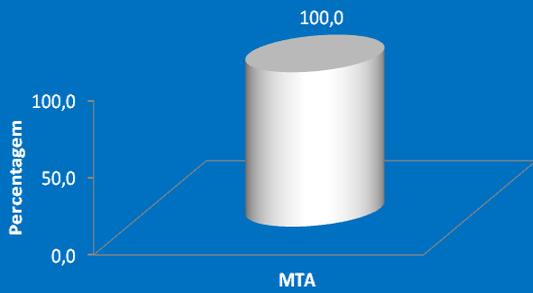


#### 4.6.9. Disciplinas em atraso

Alunos que, tendo no triénio 2013/2016 chegado ao 12º ano, não concluíram o curso em virtude de terem deixado 1, 2 ou 3 disciplinas em atraso. Os gráficos que a seguir se apresentam estudam, em cada um dos cursos, o número de disciplinas em atraso e explicitam as disciplinas respetivas.



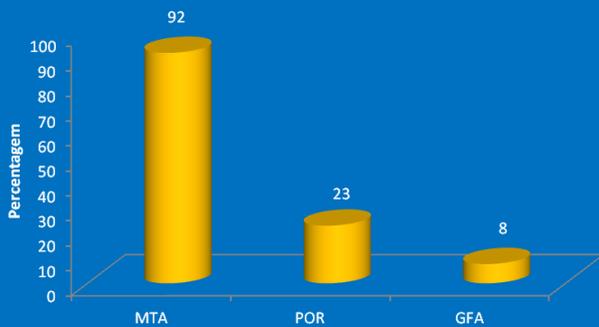
### Ciências e Tecnologias 2013/2016 Com uma disciplina em atraso (8 alunos)



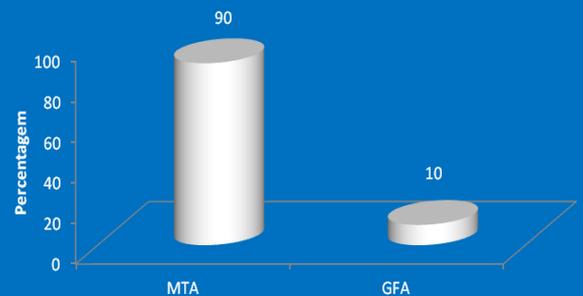
### Ciências Socioeconómicas 2013/2016 Nº Disciplinas em atraso (13 alunos)



### Ciências Socioeconómicas 2013/2016 Disciplinas em atraso



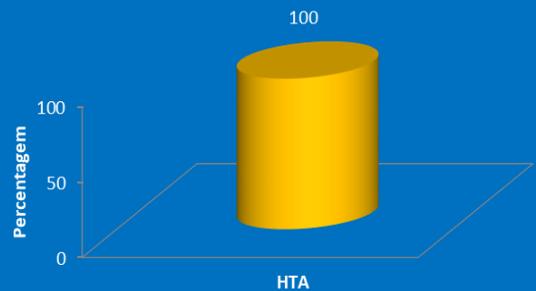
### Ciências Socioeconómicas 2013/2016 Com uma disciplina em atraso (10 alunos)



### Línguas e Humanidades 2013/2016 Nº Disciplinas em atraso (2 alunos)



### Línguas e Humanidades 2013/2016 Nº Disciplinas em atraso



## 5. Parcerias/Protocolos

O Agrupamento tem vindo a desenvolver uma política de cooperação com outras entidades/instituições, numa perspetiva de intercâmbio de recursos e saberes, com as seguintes instituições:

- APPACDM
- Câmara Municipal de Santarém
- Centro Europe Direct
- Clube de Canoagem Scalabitano da Ribeira de Santarém
- Clube de ténis
- Conservatório de Música de Santarém
- CPCJ
- DECO
- DGE
- Empresas/Instituições diversas para o desenvolvimento da Formação em contexto de trabalho
- Escola Superior Agrária de Santarém
- Escola Superior de Educação de Santarém
- Escola Superior de Gestão de Santarém
- INEA (Ex Estação Zootécnica)
- Instituições diversas para a prática de voluntariado
- Instituto Politécnico de Santarém
- Santa Casa da Misericórdia de Santarém
- Outros - Com diversas Escolas, para o desenvolvimento dos vários clubes/grupos equipa

### Parcerias Internas:

Associações de Pais e Encarregados de Educação

Associação de estudantes

Clube de Atividades de Ar Livre

Clube da Escola D. João II

Centro de Formação de Canoagem

### Parcerias não formais

Não sujeitas a protocolo ou com participações pontuais:

Centro de Saúde de Santarém, Cineclube de Santarém, Círculo Cultural Scalabitano, Rotary Club de Santarém, CNEMA, ISLA, SCALMAQUE e juntas de freguesia do concelho de Santarém.

## 6. Visão do Agrupamento

Uma Escola dinâmica, inovadora e inclusiva, expressão de um ensino de excelência e de rigor, capaz de traduzir as aspirações e as expectativas da comunidade educativa e de promover o talento e o espírito crítico, adaptando o exercício de uma cidadania responsável e ética às novas exigências da sociedade global.

“A educação tem por objeto a realização completa do homem, em toda a sua riqueza e na complexidade das suas expressões e dos seus compromissos: indivíduo, membro duma família e duma coletividade, cidadão e produtor, inventor de técnicas e criador de sonhos”. *EDUCAÇÃO - Um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI*, pág.87.

## 7. Missão do Agrupamento

Dotar as crianças e os jovens, em sinergia com a comunidade, de saberes e competências, valorizando o conhecimento, a importância da aprendizagem ao longo da vida, a autonomia, o sentido de responsabilidade, o espírito criativo e empreendedor e a dimensão colaborativa, promotores de uma cidadania ativa e responsável.

## 8. Princípios Orientadores

São princípios orientadores do Agrupamento:

- Capacitação dos alunos, facultando-lhes mecanismos que visem a procura autónoma e contínua do Saber e de competências conducentes ao Saber Fazer, Saber Ser e Saber Estar.
- Responsabilização dos diferentes órgãos e atores educativos, na perspetiva de uma cultura de exigência e rigor.
- Fomento do trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de informação, saberes e experiências.
- Adaptação à mudança, de modo a corresponder, de forma inovadora e sustentada, às exigências do meio envolvente.
- Valorização de um ensino de excelência e de rigor, visando a melhoria da qualidade da ação educativa.
- Promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.
- Valorização das diferentes manifestações artísticas, fomentando nos alunos o sentido estético e o apreço pela Cultura.

## 9. Valores

Os Valores que sustentam a atuação do Agrupamento são:

**Abertura ao diálogo** - alicerçar e promover a cultura e a identidade do Agrupamento num sentido permanente de abertura ao diálogo democrático, crítico e responsável entre todos os seus elementos.

**Cooperação** - construir uma Escola global e livre, sem exclusões resultantes de origens, credos, culturas ou capacidades, onde a participação responsável e ativa de todos seja sinónimo de partilha, colaboração e contributo efetivos na concretização dos seus Objetivos

**Exigência** - proporcionar um ensino de qualidade e de rigor, motivando os alunos para o saber, a pesquisa e o rigor científico, adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes: humana, científica, histórica, artística, cultural, tecnológica e desportiva.

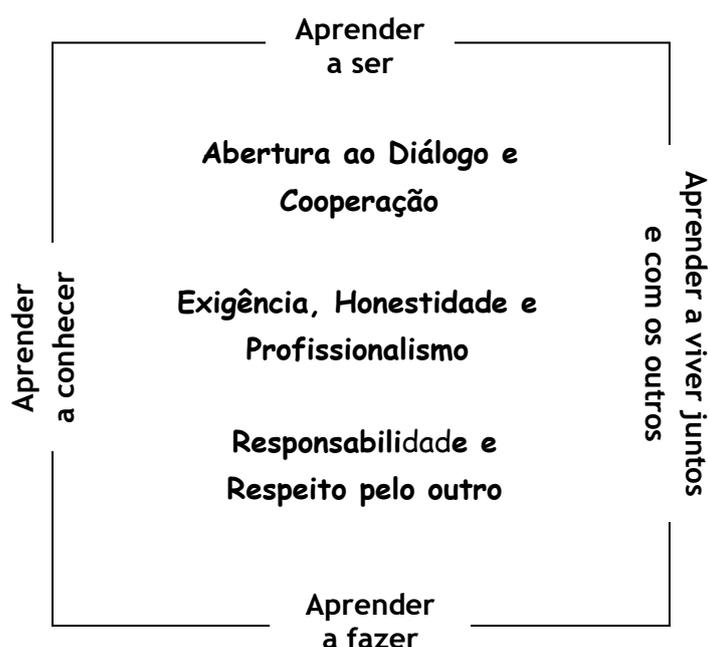
**Honestidade** - fomentar uma convivência pautada por uma cultura de transparência, equidade e verdade, privilegiando com igual importância todas as dimensões da pessoa individual e social.

**Profissionalismo** - promover uma cultura de excelência, valorizando a competência, o esforço, a dedicação e o reconhecimento do mérito.

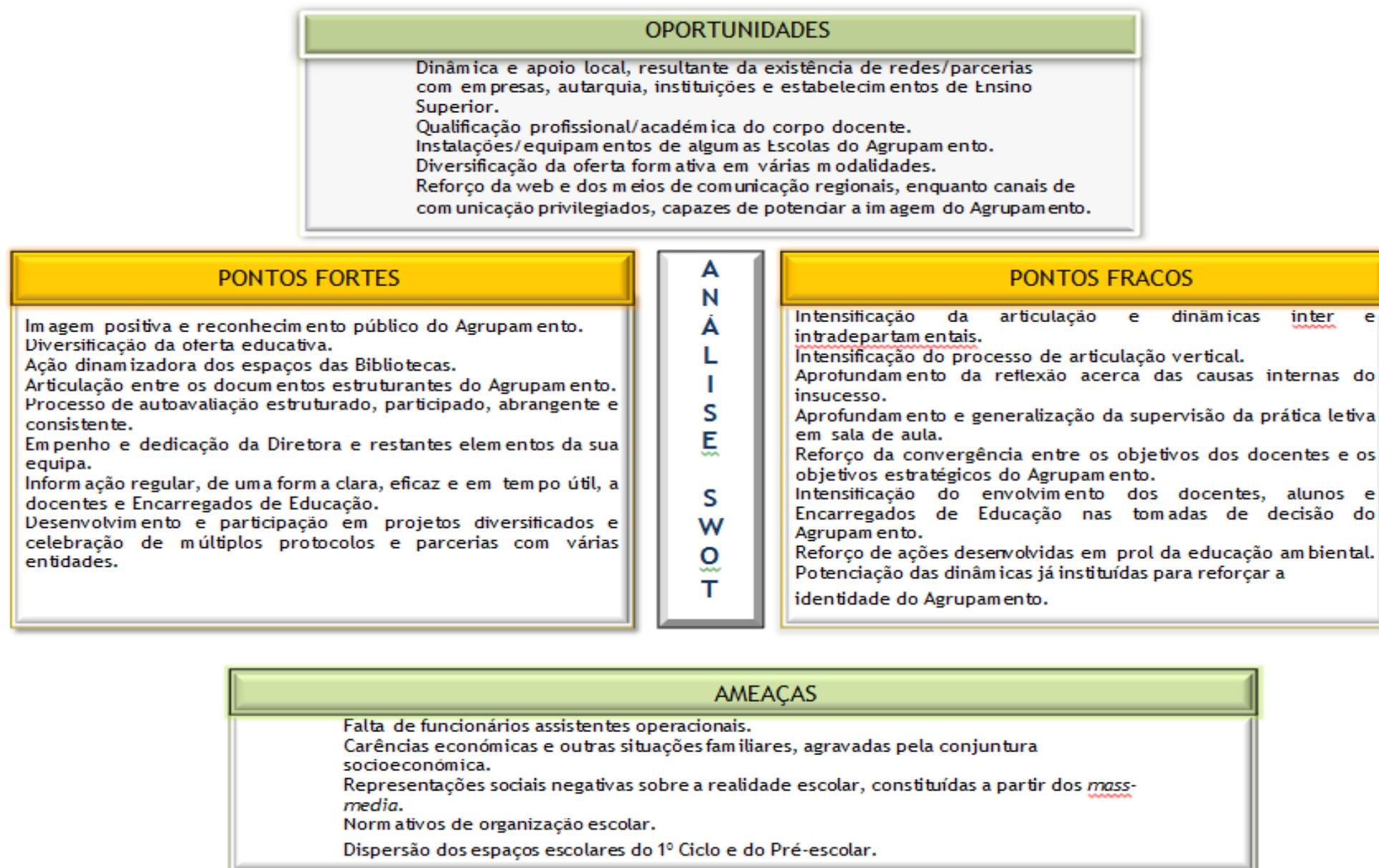
**Responsabilidade** - promover uma cidadania autónoma, consciente e interventiva, valorizando e incentivando a capacidade de reflexão, o espírito crítico e a responsabilização do indivíduo, proporcionando uma educação cívica consubstanciada na ideia de justiça, solidariedade e respeito pela dignidade do outro.

**Respeito pelo outro** - educar para a defesa e vivência da igualdade de direitos e de oportunidades, rejeitando todos os tipos de discriminação, no respeito pela pessoa e pelos valores democráticos, numa perspetiva de formação integral.

A atuação do Agrupamento consubstancia-se nos quatro pilares da Educação gizados pela UNESCO.



## 10. Análise SWOT



## 11. Plano Estratégico

Tendo como intuito a melhoria do funcionamento do Agrupamento nos seus vários aspetos apresenta-se a seguir um conjunto de ações que surgem como resultado do processo de autoavaliação e de avaliação externa.

Assim, na organização do Projeto Educativo estão definidos Eixos Estratégicos e subsequentes Objetivos Estratégicos e Operacionais, Indicadores de medida, Metas e respetivas Estratégias/Ações, que dão corpo ao Plano Estratégico.

### Eixos Estratégicos

1: Sucesso Escolar

2: Processo Educativo e Gestão da Atividade Pedagógica

3: Organização e Gestão Escolar

### 1. Eixo Estratégico: Sucesso Escolar

1.1. Objetivo Estratégico      Melhorar os Resultados Escolares

Objetivos Operacionais:      Melhorar os Resultados Internos e Externos  
Aumentar a Qualidade do Sucesso Educativo  
Melhorar a Qualidade da prática pedagógica

1.2. Objetivo Estratégico      Educar para a cidadania

Objetivos Operacionais:      Intensificar o Exercício do Voluntariado  
Melhorar as Competências Pessoais e Sociais dos Alunos  
Capacitar para a integração na Escola e na Comunidade

## 2. Eixo Estratégico: Processo Educativo e Gestão da Atividade Pedagógica

### 2.1. Objetivo Estratégico Melhorar a Articulação Inter e Intradepartamental

Objetivos Operacionais:

- Promover a Gestão Articulada do Currículo
- Potenciar Redes de Trabalho Colaborativo
- Promover a reflexão e a inovação com vista à melhoria das práticas pedagógicas

### 2.2. Objetivo Estratégico Desenvolver a Educação Inclusiva

Objetivos Operacionais:

- Contribuir para a Igualdade de Oportunidades de Sucesso Educativo
- Adequar as Respostas às Necessidades Educativas dos Alunos
- Sensibilizar para a Diferença

### 2.3. Objetivo Estratégico Mobilizar Pais e Encarregados de Educação

Objetivos Operacionais:

- Promover relações de proximidade com os Pais e os Encarregados de Educação
- Corresponsabilizar os Pais e os Encarregados de Educação no Processo Educativo dos seus Educandos
- Melhorar o processo de comunicação com os Pais/Encarregados de Educação

### 2.4. Objetivo Estratégico Potenciar a Utilização das Bibliotecas do Agrupamento

Objetivos Operacionais:

- Apoiar o Desenvolvimento do Processo de Ensino e de Aprendizagens
- Criar Contextos de Promoção do Gosto pela Leitura e pela Escrita
- Adequar Fundos Documentais / Suportes de Leitura / Serviços disponíveis às Necessidades dos Utilizadores

### 2.5. Objetivo Estratégico Potenciar o Papel Estratégico dos Serviços de Psicologia e Orientação

Objetivos Operacionais:

- Desenvolver Ações de Informação e Aconselhamento
- Promover Dinâmicas em Articulação com as diversas Valências da Escola
- Otimizar o Papel dos SPO através da Criação de Dinâmicas que reforcem o Papel Estratégico do Serviço

### 2.6. Objetivo Estratégico Educar para a Saúde, para o Ambiente e para a Cultura

Objetivos Operacionais:

- Reforçar Atitudes e Práticas de Vida Saudável
- Sensibilizar para a Consciencialização Ambiental
- Promover o gosto pela Cultura

### 3. Eixo Estratégico: Organização e Gestão Escolar

3.1. Objetivo Estratégico      Melhorar a Qualidade do Serviço Prestado

Objetivos Operacionais:      Proporcionar Formação ao pessoal docente e não docente  
Potenciar os Processos para a Qualidade e Melhoria Contínua  
Potenciar Práticas de Autoavaliação do Agrupamento

3.2. Objetivo Estratégico      Fortalecer a Identidade do Agrupamento

Objetivos Operacionais:      Melhorar os Processos de Comunicação/Informação/ Divulgação  
Partilhar formação  
Fomentar iniciativas de integração e de pertença

3.3. Objetivo Estratégico      Reforçar a Relação Agrupamento/Comunidade

Objetivos Operacionais:      Promover a Abertura do Agrupamento à Comunidade  
Potenciar Parcerias e Protocolos  
Aumentar a visibilidade do Agrupamento

1. EIXO ESTRATÉGICO: SUCESSO ESCOLAR

1.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

Objetivos Operacionais	Melhorar os Resultados Internos e Externos Aumentar a Qualidade do Sucesso Educativo Melhorar a Qualidade da Prática Pedagógica
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Melhorar os Resultados Internos e externos	<p>Disponibilização de materiais aos alunos através das vias em uso no Agrupamento.</p> <p>Aplicação de medidas de promoção do sucesso escolar.</p> <p>Aplicação de provas de avaliação comuns para cada disciplina e ano de escolaridade, bem como critérios de classificação comuns.</p> <p>Concertação de procedimentos avaliativos (critérios de classificação, ponderações, estrutura das provas/fichas de avaliação) aplicados no Agrupamento.</p> <p>Realização de atividades extracurriculares com vista à consolidação e aprofundamento das aprendizagens em cada disciplina.</p> <p>Elaboração de planos de intervenção pedagógica.</p>	<p>% de alunos com sucesso</p> <p>% de alunos retidos</p> <p>% de alunos que abandonam</p> <p>Valor médio nacional, por disciplina, dos Exames/ Provas Nacionais e valor médio de Escola dos Exames Nacionais.</p>	<p><b>Ensino Básico</b>                      1º Ciclo - superior a 97,9%                      2º Ciclo - superior a 95,5%                      3º Ciclo - superior a 93,8%</p> <p><b>Ensino Secundário</b>                      CCH - superior a 83,3%                      Profissionais - superior a 81%</p> <p><b>Ensino Básico</b>                      1º Ciclo - inferior a 2 %                      2º Ciclo - inferior a 4,0%                      3º Ciclo - inferior a 6%</p> <p><b>Ensino Secundário</b>                      CCH - inferior a 15,4%</p> <p><b>Ensino Básico</b>                      1º Ciclo - inferior a 0,5%                      2º Ciclo - inferior a 2%                      3º Ciclo - inferior a 1%</p> <p><b>Ensino Secundário</b>                      CCH - inferior a 1,5%                      Profissionais - inferior a 6,6%</p> <p>Igual ou superior à média nacional</p>

	Monitorização do progresso global dos alunos nas diferentes disciplinas/áreas disciplinares.	Nº de momentos de monitorização	1 por Período
	Monitorização dos resultados das Provas de Aferição e Provas/Exames Nacionais.	Nº de momentos de monitorização	1 por ano letivo

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Aumentar a Qualidade do Sucesso Educativo	<p>Corresponsabilização dos diferentes atores educativos no processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Valorização do meio envolvente como recurso ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Calendarização dos momentos formais de avaliação, no início do ano letivo.</p>	<p>% de alunos sem classificações negativas, no final do terceiro período.</p> <p>Média da classificação de cada disciplina.</p>	<p>1º Ciclo - <math>\geq 94\%</math></p> <p>2º Ciclo - <math>\geq 73\%</math></p> <p>3º Ciclo - <math>\geq 60\%</math></p> <p>Secundário - <math>\geq 70\%</math></p> <p>Manter ou aumentar a classificação média global a cada disciplina, por ano</p>
Melhorar a Qualidade da prática pedagógica	<p>Promoção de práticas pedagógicas diferenciadas.</p> <p>Promoção e dinamização da observação colaborativa de aulas entre docentes visando a reflexão e o desenvolvimento profissional.</p>	<p>N.º de planificações a médio prazo</p> <p>Número de práticas pedagógicas observadas em cada ano letivo</p>	<p>Em todas as planificações</p> <p>2 observações por grupo de recrutamento</p>

1.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAR PARA A CIDADANIA

Objetivos Operacionais	Intensificar o Exercício do Voluntariado Melhorar as Competências Pessoais e Sociais dos Alunos Capacitar para a integração na Escola e na Comunidade
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Intensificar o Exercício do Voluntariado	Dinamização de ações de voluntariado pela Comunidade Educativa.	Número de ações realizadas	4 por ano
	Dinamização de ações/projetos de voluntariado em parceria com a Associação de Estudantes.	Número de ações/projetos realizados em parceria.	2 por ano
	Dinamização de ações de voluntariado em instituições da comunidade envolvente.	Número de instituições envolvidas.	≥5
Melhorar as Competências Pessoais e Sociais dos Alunos	Realização de atividades/projetos que potenciam a aquisição das competências exigidas ao cidadão do Século XXI.	Nº de Atividades	1 por ano de escolaridade
	Participação dos alunos em projetos nacionais e internacionais.	N.º de projetos	1 por nível de ensino
	Promoção de programas para desenvolvimento de competências sociais e pessoais.	N.º de programas	1 por escola
	Realização de assembleias de turma estruturadas.	Nº de assembleias realizadas	1 assembleia por período
	Continuação do projeto “A Melhor Turma”, no 2 e 3º ciclos.	Nº de alunos alvo de medidas disciplinares	Diminuir o nº de alunos alvo de medidas em 5%
Valorização das atitudes exemplares dos alunos.	Nº de alunos incluídos no quadro de valor	Aumentar em 5%	

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Capacitar para a integração na Escola e na Comunidade	Promoção de atividades no Pré-escolar e 1º Ciclo de leitura em família.	Nº de requisições de livros	Aumento do nº de requisições em 5%
	Reforço da promoção do desporto escolar como fator de integração do aluno na Escola e na Comunidade.	Nº de alunos com assiduidade regular nos grupos equipa.	100%
	Dinamização de campanhas de solidariedade.	Nº de campanhas	2 por ano letivo/ escola/ jardim
	Implementação do projeto de Mentorias entre alunos.	Nº de ciclos envolvidos	2º, 3º e secundário
	Promoção de debates de ideias envolvendo a Assembleia de Delegados de Turma e a Associação de Estudantes.	Nº de debates	≥ 1 por ano letivo
	Promoção de ações para fomentar o empreendedorismo	N.º ações	1 por ano letivo

2. EIXO ESTRATÉGICO: PROCESSO EDUCATIVO E GESTÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

2.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A ARTICULAÇÃO INTER E INTRADEPARTAMENTAL

Objetivos Operacionais	Promover a Gestão Articulada do Currículo Potenciar Redes de Trabalho Colaborativo Promover a reflexão e a inovação com vista à melhoria das práticas pedagógicas
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Promover a gestão articulada do currículo	Promoção de reuniões de articulação curricular.  Articulação transversal e interdisciplinar dos currículos de forma a assegurar uma perspetiva globalizante dos conteúdos e aprendizagens.  Produção de um documento de articulação vertical.  Dinamização de projetos/ atividades de carácter interdisciplinar entre as várias disciplinas e/ou ciclos.  Criação de projetos intra e interciclos.  Continuação do recurso ao trabalho colaborativo como meio de melhorar a articulação horizontal e vertical.	Nº de reuniões com docentes de todos os ciclos  Número de disciplinas que contemplam a transversalidade.  Nº de ciclos envolvidos  Número de projetos/atividades desenvolvidas.  Nº de projetos implementados  Nº de sumários do trabalho colaborativo de cada grupo de recrutamento dedicados à articulação	1 por período  3 disciplinas em cada Plano de Turma  Todos os ciclos, até ao final de 2017/18  2 por período, em cada Grupo de Recrutamento  2 por ano letivo  ≥ 2 por período

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Potenciar Redes de Trabalho Colaborativo	<p>Dinamização de atividades, nas diferentes áreas disciplinares, que visem a aquisição das competências exigidas ao cidadão do Século XXI.</p> <p>Continuação da partilha de materiais pedagógico-didáticos.</p> <p>Reflexão e aperfeiçoamento da prática pedagógica em contextos e situações de partilha.</p>	<p>Número de atividades realizadas.</p> <p>N.º de grupos com materiais elaborados e partilhados no dossier digital</p> <p>N.º de sumários do trabalho colaborativo</p>	<p>2 por turma</p> <p>Todos os Grupos de Recrutamento</p> <p>2 por período, por Grupo de Recrutamento</p>
Promover a reflexão e a inovação com vista à melhoria das práticas pedagógicas	<p>Partilha e reflexão sobre procedimentos/metodologias desenvolvidas, em sede de reunião de Grupo de Recrutamento e/ou Departamento.</p> <p>Elaboração de relatórios críticos e reflexivos sobre as classificações, atribuídas por disciplina.</p> <p>Promoção de <i>Workshops</i>, debates e conferências nos domínios científico e/ou pedagógico.</p> <p>Partilha de atividades e trabalhos desenvolvidos.</p> <p>Promoção de jornadas formativas de divulgação de práticas científicas e pedagógicas inovadoras/relevantes</p>	<p>Número de boas-práticas partilhadas.</p> <p>Número de atas, por disciplina, com análise das classificações atribuídas.</p> <p>Número ações promovidas.</p> <p>Nº de partilhas</p> <p>Nº de jornadas</p>	<p>3 atas, por ano letivo</p> <p>3 atas, por ano letivo</p> <p>1 por período</p> <p>Todas</p> <p>1 de dois em dois anos</p>

2.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: DESENVOLVER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Objetivos Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Contribuir para a Igualdade de Oportunidades de Sucesso Educativo</li> <li>· Adequar as respostas às necessidades educativas dos alunos</li> <li>· Sensibilizar para Igualdade na Diferença</li> </ul>
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Contribuir para a Igualdade de Oportunidades de Sucesso Educativo	Articulação entre os intervenientes (Docentes, Técnicos, Encarregados de Educação) no processo educativo dos alunos NEE.	Número de encontros formais e informais	≥ 3
	Realização de sessões de apoio personalizado individual ou em pequeno grupo para desenvolver competências específicas.	Número de sessões	≥ 80%
	Colaboração com os docentes titulares de turma/Diretores de Turma na elaboração dos Planos de Turma, no que respeita à definição de estratégias e metodologias relativas aos alunos NEE.	Percentagem de planos de turma com definição de estratégias e metodologias	≥ 100%
	Reuniões do Departamento da Educação Especial para avaliar e planificar as atividades, propor alterações, definir estratégias e repensar metodologias.	Número de reuniões	Mensalmente

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
<p>Adequar as respostas às necessidades educativas dos alunos</p>	<p>Reforço das respostas educativas disponibilizadas pelo Agrupamento.</p> <p>Monitorização da eficácia das medidas estabelecidas em cada Programa Educativo Individual (PEI).</p> <p>Dinamização da parceria com a APPACDM e estabelecimento de protocolos com outros parceiros, de forma a dar resposta às necessidades existentes.</p> <p>Formação (pelos professores de Educação Especial ou por entidades externas) de professores de outras áreas em temas relacionados com a Educação Especial.</p>	<p>Número de alunos abrangidos</p> <p>Número de momentos de avaliação/relatórios</p> <p>Números de horas por técnico disponibilizado</p> <p>Número de atividades</p>	<p>≥ 50%</p> <p>Trimestral</p> <p>≥ 50%</p> <p>≥ 1 por ano</p>
<p>Sensibilizar para a Igualdade na Diferença</p>	<p>Promoção de iniciativas para a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais.</p> <p>Sensibilização das entidades / empresas para a aceitação de alguns alunos NEE nas suas empresas com vista à realização do Plano Individual de Transição (PIT).</p>	<p>Número de grupos /turmas envolvidos</p> <p>Número de intervenientes do processo educativo.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>

2.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MOBILIZAR OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

<b>Objetivos Operacionais</b>	<p>Promover relações de proximidade com os Pais e os Encarregados de Educação</p> <p>Corresponsabilizar os Pais e os Encarregados de Educação no Processo Educativo dos seus Educandos</p> <p>Melhorar o processo de comunicação com os Pais/Encarregados de Educação</p>
-------------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Promover Relações de proximidade com os Pais e Encarregados de Educação	Promoção de ações /debates/palestras dinamizadas por/e para Pais e Encarregados de Educação.	Nº de ações/debates	2 por ano letivo
	Realização de reuniões entre o Diretor de Turma e Pais e Encarregados de Educação.	N de reuniões	1 por período
	Realização de atividades culturais e recreativas em colaboração com Pais e Encarregados de Educação.	Nº de atividades	2 por ano letivo
	Realização de reuniões com as associações de Pais e Encarregados de Educação	Nº de reuniões	1 por período
	Realização de momentos de partilha sobre testemunhos de vida pessoal/profissional.	N.º de momentos de partilha	1 por escola
	Fomento de atividades de articulação entre a Associação de Pais e os alunos/professores.	Nº de atividades	1 por escola
	Ciclo de workshops dinamizados pelas Associações de Pais	Nº de Ciclos de Workshops	2 por ano letivo

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Corresponsabilizar os Pais e Encarregados de Educação no Processo Educativo dos seus Educandos	<p>Potenciação das Plataformas GIAE e outras.</p> <p>Promoção de ações no âmbito da educação e acompanhamento das crianças e alunos, para Pais e Encarregados de Educação, em colaboração com as Associações de Pais e instituições especializadas.</p>	<p>% de Pais e Encarregados de Educação registados nas plataformas.</p> <p>Nº de ações promovidas</p>	<p>&gt;50%</p> <p>1 por período</p>
Melhorar o processo de comunicação com os Pais/Encarregados de Educação	<p>Utilização dos meios informáticos como meio privilegiado de comunicação.</p> <p>Divulgação das atividades/ações realizadas pelos Pais e Encarregados de Educação /Associações de Pais e Encarregados de Educação nos canais de comunicação do Agrupamento.</p> <p>Inclusão dos projetos/atividades das Associações de Pais no PAAA.</p>	<p>% de contactos efetuados com os E.E.</p> <p>Nº de ações divulgadas</p> <p>Nº de Projetos/atividades</p>	<p>&gt; 80% por e.mail</p> <p>100% das ações</p> <p>Todos</p>

2.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO: POTENCIAR A UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO

Objetivos Operacionais	<p>Apoiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem</p> <p>Criar contextos de promoção do gosto pela leitura e pela escrita</p> <p>Adequar fundos documentais / suportes de leitura / serviços disponíveis nas Bibliotecas Escolares às necessidades dos utilizadores</p>
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Apoiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem	<p>Divulgação de atividades e fundos documentais junto da comunidade educativa.</p> <p>Difusão sistemática dos normativos, atividades e existências das Bibliotecas Escolares, em ambiente web2.0 (<i>Moodle, Facebook, blogues,...</i>)</p> <p>Formação de utilizadores.</p> <p>Divulgação e incentivo ao uso de métodos de pesquisa e uso da informação/ promoção das literacias.</p> <p>Disponibilização de informação prática de literacias e apoio ao utilizador em todo o equipamento informático em uso nas Bibliotecas Escolares.</p> <p>Apoio aos utilizadores na realização prática de trabalhos e utilização contextualizada das TIC.</p> <p>Incorporação de práticas pedagógicas diferentes/inovadoras/pioneiras.</p> <p>Aumento exponencial de práticas /docentes envolvidos na inovação.</p> <p>Acolhimento de atividades, de projetos e parcerias de Grupos de Recrutamento /Departamentos/Associação de Estudantes/Associação de Pais/entidades exteriores ao Agrupamento.</p>	<p>Número de visualizações/visitantes <i>online</i>.</p> <p>% de utilizadores/ grupos/ turmas abrangidas pela formação.</p> <p>% de suportes informáticos preparados com informação prática de apoio ao utilizador.</p> <p>% de utilizadores apoiados presencialmente.</p> <p>Número de projetos.</p> <p>% de atividades acolhidas em contexto formal e informal.</p>	<p>1000 Visitas mensais</p> <p>100% dos grupos/turmas de anos iniciais</p> <p>100% do equipamento preparado com guiões / informação</p> <p>25%</p> <p>1 projeto anual</p> <p>25% das atividades efetuadas no Agrupamento</p>

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
<p>Criar contextos de promoção do gosto pela leitura e pela escrita</p>	<p>Participação do Agrupamento nos concursos do Plano Nacional de Leitura e outros.</p> <p>Utilização lúdica das Bibliotecas Escolares.</p> <p>Sinalização de datas comemorativas significativas para a literacia da leitura.</p> <p>Promoção de encontros com autores e profissionais da escrita/ilustração literária.</p> <p>Disponibilização do suporte <i>LEITURAS NA ESCOLINHA</i></p>	<p>Número de participações anuais em concursos.</p> <p>Número de participações nas atividades formais e informais.</p> <p>Número de requisições para leitura livre.</p> <p>Número de encontros com autores.</p> <p>Número de suportes disponibilizados / utilizados.</p>	<p>2 Concursos do Plano Nacional de Leitura e outros</p> <p>1 Feira do Livro</p> <p>10% aumento, em cada ano</p> <p>1 encontro anual</p> <p>1 <i>suporte</i> por unidade</p>
<p>Adequar fundos documentais / suportes de leitura / serviços disponíveis nas Bibliotecas Escolares às necessidades dos utilizadores</p>	<p>Informatização dos documentos de utilização das Bibliotecas Escolares.</p> <p>Informatização dos catálogos das Bibliotecas Escolares.</p> <p>Aplicação do modelo de autoavaliação da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) - MABE, Base de dados.</p> <p>Atualização das coleções /suportes de leitura.</p> <p>Adaptação das Bibliotecas Escolares aos novos tipos de públicos/necessidades.</p>	<p>% de informatização dos fundos documentais.</p> <p>% do catálogo das Bibliotecas Escolares <i>online</i>.</p> <p>% de respostas aos inquéritos MABE / Planos de melhoria.</p> <p>Número de aquisições para o fundo documental.</p>	<p>50% de ritmo exponencial</p> <p>80% do fundo documental</p> <p>50% de respostas</p> <p>1 novidade mensal para cada fundo documental e/ou suporte de leitura</p>

2.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR O PAPEL ESTRATÉGICO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Objetivos Operacionais	Desenvolver ações de informação e aconselhamento Promover dinâmicas em articulação com as diversas valências da Escola Otimizar o papel do SPO, através da criação de dinâmicas que reforcem o papel estratégico do Serviço
------------------------	---

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Desenvolver ações de informação e aconselhamento	Realização de atividades de Orientação Escolar e Profissional com as turmas do 9º ano.	Número de turmas do 9º ano envolvidas.	Todas as turmas do 9º ano do Agrupamento.
	Realização de ações de sensibilização/informação destinadas a Encarregados de Educação (EE).	Nº de ações realizadas	2 sessões por ano letivo
	Realização de sessões de esclarecimento para alunos dos 11º e 12º anos.	Número de sessões realizadas.	Realização de sessões em todas as turmas dos 11º e 12º anos.
	Realização de atividades de apoio e aconselhamento a alunos do ensino secundário.	Número de alunos abrangidos.	≥ 80 por ano letivo.
	Promoção de dinâmicas de informação e aconselhamento com a participação de antigos alunos.	Número de eventos.	≥ 1 por ano letivo.
	Organização de evento destinado a alunos do ensino secundário, envolvendo em simultâneo uma feira/exposição de instituições de ensino superior e palestras de desenvolvimento de competências pessoais.	Número de eventos.	1 por ano letivo.

Objetivos Operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
<p>Promover dinâmicas em articulação com as diversas valências do Agrupamento</p>	<p>Definição de planos de ação para o acompanhamento e aconselhamento pessoal e/ou psicopedagógico de alunos em colaboração com outros agentes educativos.</p> <p>Dinamização de ações de sensibilização para diferentes intervenientes educativos, sobre desenvolvimento e aprendizagem.</p>	<p>Número de alunos acompanhados.</p> <p>Nº de ações dinamizadas</p>	<p>≥ 10 por ano letivo</p> <p>1 por ano letivo</p>
<p>Otimizar o papel do SPO, através da criação de dinâmicas que reforcem o papel estratégico do Serviço</p>	<p>Divulgação do SPO e respetivas atividades através de vários meios de comunicação.</p> <p>Comunicação com alunos, via <i>e-mail</i>, de informação pertinente a nível escolar/vocacional.</p>	<p>Número de meios de divulgação.</p> <p>Número de alunos envolvidos</p>	<p>Página do Agrupamento, Newsletters e e-mail</p> <p>Abranger os alunos de todas as turmas de 11º e 12º anos.</p>

2.6. OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAR PARA A SAÚDE, PARA O AMBIENTE E PARA A CULTURA

Objetivos operacionais	<p>Reforçar Atitudes e Práticas de Vida Saudável</p> <p>Promover Atividades de Consciencialização Ambiental</p> <p>Promover o Gosto pela Cultura</p>
------------------------	--

Objetivos operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Reforçar Atitudes e Práticas de Vida Saudável	Participação das crianças/alunos em manifestações e eventos culturais, desportivos e de lazer.	N.º de eventos	1 por escola
	Realização de atividades/ações/projetos que promovam a aquisição de hábitos de vida saudável.	N.º de eventos	1 por escola
	Promoção de atividades no âmbito do desporto escolar como fator promotor de atitudes e práticas de vida saudável.	Nº de atividade	1 por período
	Utilização da bateria de testes <i>fitescola</i> para despistagem de situações problemáticas e respetivo encaminhamento.	Nº de alunos abrangidos	Todos os do 2º, 3º cico e ensino secundário
	Desenvolvimento de atividades em parceria com entidades externas ao Agrupamento.	Nº de atividades	1 por ano
	Realização de atividades em parceria com a Associação de Estudantes.	N.º de atividades	1 por período
	Dinamização de aulas de atividade física para Docentes e Funcionários.	Nº de aulas	1 por semana na D.João II e na ESSB

Objetivos operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Sensibilizar para uma Consciencialização Ambiental	<p>Promoção de ações de sensibilização para a separação e reciclagem dos resíduos.</p> <p>Candidatura de Escolas do Agrupamento ao projeto Eco-Escolas</p> <p>Dinamização e valorização de atividades ao ar livre como: Caminhadas/Passeios/Canoagem/Bicicletas, e outras.</p> <p>Promoção de atividades de sensibilização para o uso adequado dos recursos.</p>	<p>N.º de ações</p> <p>Nº de escolas envolvidas</p> <p>N.º de atividades</p> <p>N.º de atividades</p>	<p>1 por escola</p> <p>3 escolas</p> <p>2 por ano letivo</p> <p>1 por turma/sala</p>
Promover o Gosto pela Cultura	<p>Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético.</p> <p>Promoção de atividades que visem a divulgação e a salvaguarda do Património histórico e cultural.</p> <p>Dinamização de atividades no âmbito do Plano Nacional de Cinema.</p> <p>Dinamização de atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura.</p>	<p>Nº de atividades</p> <p>Nº de atividades</p> <p>% de turmas envolvidas</p> <p>Número de escolas envolvidas</p>	<p>1 por ano letivo</p> <p>1 por ano letivo</p> <p>Todas as turmas do Ensino secundário</p> <p>Todas as Escolas/Jardins</p>

### 3. EIXO ESTRATÉGICO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

#### 3.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Objetivos operacionais	<p>Proporcionar Formação ao pessoal docente e não docente</p> <p>Potenciar os Processos para a Qualidade e a Melhoria</p> <p>Potenciar Práticas de Autoavaliação do Agrupamento</p>
------------------------	---

Objetivos operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Proporcionar Formação ao pessoal docente e não docente	<p>Elaboração de planos de formação anuais/plurianuais de docentes e não docentes com base no levantamento de necessidades individuais e organizacionais.</p> <p>Promoção de palestras/debates com especialistas.</p> <p>Promoção da formação interna entre pares, no sentido da rentabilização dos recursos existentes.</p> <p>Formação em áreas prioritárias para não docentes</p>	<p>Percentagem de docentes envolvidos, em média, por ano letivo em ações de formação.</p> <p>Percentagem de não docentes envolvidos, em média, por ano letivo em ações de formação.</p>	<p>Pelo menos,25%</p> <p>Pelo menos,25%</p>
Potenciar os processos para a qualidade e a melhoria	<p>Implementação de questionários anónimos que demonstrem o nível de satisfação nos vários serviços.</p> <p>Aplicação de questionários à comunidade escolar com o objetivo da sua maior participação no funcionamento da escola</p>	<p>Nível da satisfação dos utentes relativamente a cada serviço questionado</p> <p>Nº de momentos de aplicação de questionários</p>	<p>Superior a 70%</p> <p>No final de cada ano escolar</p>
Potenciar práticas de Autoavaliação do Agrupamento	<p>Aplicação de questionários a alunos para identificação das causas internas de insucesso.</p> <p>Aplicação de Questionários de Satisfação a toda a comunidade educativa, no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</p>	<p>Nº de ciclos envolvidos</p> <p>Periodicidade</p> <p>Periodicidade</p>	<p>Todos os ciclos</p> <p>Anualmente</p> <p>De 2 em 2 anos</p>

3.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

Objetivos operacionais	Melhorar os Processos de Comunicação/Informação/ Divulgação Partilhar Formação Fomentar iniciativas de integração e de pertença
------------------------	---

Objetivos operacionais	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Melhorar os Processos de Comunicação/Informação/ Divulgação	Elaboração de um plano de comunicação interna e externa.  Divulgação do trabalho desenvolvido e dos eventos realizados no Agrupamento através de vários meios de comunicação.  Divulgação de atividades, eventos, prémios e outras situações de destaque em meios de comunicação externos, <del>como jornais regionais.</del>	Nº de publicações da newsletter  Nº de publicações dos jornais escolares  Periodicidade da divulgação nas redes sociais  Nº divulgações de atividades nos jornais regionais	Até ao final do ano letivo de 2017/18  10 por ano letivo  3 por ano  Semanalmente  10 por ano letivo
Partilhar Formação	Partilha das ações entre pares.	Nº de ações partilhadas	Todas as constantes do Plano de Formação
Fomentar iniciativas de integração e de pertença	Criação de um Logótipo do Agrupamento.  Promoção de eventos comuns a todas as escolas/jardins  Realização de atividades lúdicas/culturais que envolvam a comunidade educativa	% de alunos que participam no concurso de ideias  Nº de eventos  Nº de estabelecimentos envolvidos	0,2%  Dois em cada ano  Todos os estabelecimentos

3.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR A RELAÇÃO AGRUPAMENTO/COMUNIDADE

Objetivos operacionais	Promover a Abertura do Agrupamento à Comunidade Aumentar a visibilidade do Agrupamento Potenciar Parcerias e Protocolos
------------------------	---

	Estratégias/Ações	Indicadores	Metas
Promover a Abertura do Agrupamento à Comunidade	Promoção de Conferências, Palestras, outras atividades, sobre temas variados, abertas à Comunidade. Promoção de ações dinamizadas por entidades locais Promoção de atividades celebradas em conjunto com a comunidade escolar e educativa. Promoção de concursos com a participação de entidades/elementos exteriores	N.º de conferências/palestras/atividades N.º de ações N.º de atividades N.º de concursos	≥2 por ano letivo ≥2 por ano letivo ≥1 por ano letivo 1 por ano letivo
Aumentar a visibilidade do Agrupamento	Encontros abertos à comunidade com antigos alunos do Agrupamento que tenham percursos profissionais estimulantes. Participação em encontros nacionais e internacionais com instituições de cooperação. Criação de uma <i>App</i> para divulgação das atividades constantes no PAAA. Divulgação de atividades na agenda cultural da Câmara Municipal de Santarém.	N.º de encontros N.º de participações N.º de divulgações de atividades na agenda cultural da CMS.	2 por ano letivo 1 por ano letivo Até ao final do ano letivo de 2017/18 10 por ano letivo
Potenciar Parcerias e Protocolos	Aprofundamento das parcerias existentes e o estabelecimento de novas formas de cooperação/parceria.	N.º de novos protocolos estabelecidos	≥ 2 por ano letivo

## 12. Avaliação do Projeto

Concretizado no Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira deve ser sujeito a um processo de acompanhamento ao longo da sua vigência e alvo de avaliação no final de cada ano letivo, de modo a determinar-se a pertinência e o grau de concretização dos seus Objetivos Estratégicos, a exequibilidade das Metas estabelecidas, a eficácia das Estratégias selecionadas e os aspetos que careçam de uma melhoria ou clarificação.

A análise deve incidir sobre a pertinência de toda a atividade e funcionamento do Agrupamento em função das linhas orientadoras definidas pelo Projeto Educativo e deve materializar-se nos seguintes documentos:

- Questionários / Inquéritos;
- Relatório de Final de Ano.

## 13. Anexos

### 13.1. Projeto Curricular de Agrupamento

### 13.2. Critérios para a constituição de turmas